



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

ACTA Nº02/2010

ACTA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OURÉM, EM SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA TRINTA DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E DEZ. -----

-----Aos trinta dias do mês de Abril, do ano de dois mil e dez, pelas dezasseis horas e trinta minutos, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Ourém, no auditório do edifício dos Paços do Concelho, convocada nos termos do n.º1 do artigo 49º e bem assim pela alínea b) do artigo 54º da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, conforme anúncio público afixado por **Edital, de 20 de Abril de 2010**, com a seguinte: -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS:** -----

-----**01 - Período de "ANTES DA ORDEM DO DIA"** – (grelha A) -----

-----**01.01** – Apreciação e votação da acta nº01/2010 referente à sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada em 2010.02.26; -----

-----**01.02** – Leitura resumida do expediente; -----

-----**01.03** – Actividade Municipal – Apreciação de uma informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do nº1 do art.º53º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro; -----

-----**01.04** – Intervenções de interesse local ou declarações políticas gerais. -----

-----**02 - ORDEM DO DIA**-----

----- **02.01** – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal relativa aos Documentos Previsionais para o ano económico de 2010 – Orçamento; Grandes Opções do Plano para o quadriénio 2010/2013 – (grelha B). -----

----- **02.02** – Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Município referentes ao ano económico de 2009 – (grelha B). -----

----- **02.03** – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à Estrutura Orgânica do Município de Ourém – (grelha A). -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- **02.04** – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal relativa ao Regulamento do Parque de Estacionamento subterrâneo dos Paços do Concelho de Ourém – (grelha A); -----
- **02.05** – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal relativa ao Plano Director Municipal de Ourém – alteração por adaptação ao PROT-OVT – Plano Regional de Ordenamento do Território-Oeste e Vale do Tejo – (grelha A); -----
- **02.06** – Apreciação e votação do pedido de autorização da Câmara Municipal para indemnizar pelo valor indicado e repartir respectivos encargos decorrentes da expropriação amigável e da indemnização por danos patrimoniais e não patrimoniais, no âmbito da implementação do Plano de Pormenor da Zona do Centro de Saúde de Ourém – execução de arruamento – Rua de Castela – (grelha A); -----
- **02.07** – Emissão de declaração de interesse público municipal da futura pedreira, sita na localidade de Boleiros, Freguesia de Fátima, Concelho de Ourém – (grelha A). -----
- **02.08** – Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios – (grelha A); -----
- **02.09** – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à composição do Conselho Municipal de Educação – (grelha A). -----
- **02.10** – Apreciação e votação do pedido de autorização da Câmara Municipal relativo à isenção do pagamento de taxas – Grupo Desportivo e Cultural Eirapedrense – (grelha A). ---
- **02.11** – Apreciação e votação do pedido de autorização da Câmara Municipal para aderir à Associação de Apicultores da Região de Leiria – (grelha A). -----
- **02.12** – Tomada de conhecimento do Relatório de Gestão e Contas de 2009 da Verourém – Gestão de Equipamentos Sociais e Desportivos, E.E.M. – (grelha A); -----
- **02.13** – Tomada de conhecimento do Relatório de Gestão e Contas de 2009 da Ambourém – Gestão de Espaços e Equipamentos Municipais, E.E.M. – (grelha A); -----
- **02.14** – Tomada de conhecimento do Relatório de Gestão e Contas de 2009, da MÉCIAGOLFE – Empreendimentos Turísticos, S.A. – (grelha A); -----



MUNICÍPIO DE OUREM
Assembleia Municipal

----- **02.15** – Período de intervenção aberto ao público. -----

----- Feita a chamada, verificou-se a presença dos membros da Assembleia Municipal,
senhores:-----

----- Adão Moura Vasconcelos; -----

----- Ana Margarida Henriques Neves Vieira; -----

----- António Ribeiro Gameiro; -----

----- Cândido dos Santos Simão; -----

----- Carla Alexandra de Oliveira Catarino; -----

----- Carlos Alberto de Jesus Pereira Marques; -----

----- Cília Maria de Jesus Seixo; -----

----- Custódio de Sousa Henriques; -----

----- Deolinda de Jesus Lopes Simões; -----

----- Elias Dias da Silva; -----

----- Fernando de Oliveira Ferreira; -----

----- Fernando Dias Silva; -----

----- Fernando Rodrigues Major; -----

----- Filipe Manuel Marques Baptista; -----

----- Hélder Emanuel dos Reis Miguel; -----

----- Joana Luísa Abreu de Figueiredo;-----

----- João Manuel Moura Rodrigues; -----

----- Joaquim dos Reis Gonçalves; -----

----- Jorge Pereira da Silva; -----

----- José Ferreira Vieira; -----

----- José Simões Marques;-----

----- Manuel Lourenço Dias;-----

----- Maria Helena Magalhães Barroso; -----

----- Natálio de Oliveira Reis; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

----- Nuno Miguel Neves dos Prazeres; -----
----- Pedro Miguel Fonseca Janeiro; -----
----- Pedro Nelson Pereira Marques; -----
----- Rui Manuel Simões Vital; -----
----- Sérgio Duarte Guimarães Flores; -----
----- Sérgio José Ferreira Ribeiro; -----
----- Sérgio Manuel Gameiro Fernandes; -----
----- Virgílio Antunes Dias; -----
----- Vítor Manuel dos Reis Vieira Oliveira. -----
----- Não compareceu, nem justificou a respectiva falta, o membro da Assembleia
Municipal, senhora: -----
----- Sofia Marques Simões. -----
----- Deu início aos trabalhos desta sessão ordinária da Assembleia Municipal, a senhora
Presidente da Assembleia Municipal que, após a verificação da existência de quórum, declarou
aberta a sessão, pelas dezassete horas, tendo, de imediato, apresentado as boas vindas ao
Executivo Camarário, que nos termos do n.º 1 e n.º3 do artigo 48º, da Lei n.º169/99, de 18 de
Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, se fez
representar por parte dos seus membros, conforme se especifica: -----
----- Senhor Presidente da Câmara: -----
----- Paulo Alexandre Homem de Oliveira Fonseca. -----
----- Senhores Vereadores em regime de permanência: -----
----- José Manuel Pereira Alho; -----
----- Maria Lucília Martins Vieira; -----
----- Nazareno José Menitra do Carmo. -----
----- Compareceram os Vereadores em regime de não permanência, senhores: -----
----- Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho Albuquerque; -----
----- Maria Agripina Ferreira Carriço Lopes Vieira; -----



MUNICÍPIO DE OUREM
Assembleia Municipal

-----Vitor Manuel de Jesus Frazão.-----

-----Seguidamente, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal prestou as seguintes informações: -----

-----Na impossibilidade de comparecer e conforme preceitua a alínea c), do n.º 1, do artigo 38º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, o senhor: -----

-----Presidente da Junta de Freguesia de Atougua, senhor Manuel Tavares Lopes, fez-se substituir pelo Secretário da citada Junta de Freguesia, senhor **Amaro Lopes dos Reis**. -----

-----Na impossibilidade de comparecerem e conforme preceitua o n.º1 do artigo 78º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, fizeram-se substituir os membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

----- Francisco Gonçalo Nunes André, eleito na lista do Partido Socialista – PS foi substituído pelo senhor **Samuel dos Reis Batista**; -----

----- José da Silva Lopes, eleito na lista do Partido Socialista – PS foi substituído pela senhora **Sofia Ferreira dos Santos**; -----

----- Manuel Xavier Teixeira Guerra, eleito na lista do Partido Social Democrata – PPD/PSD foi substituído pela senhora **Madalena Marques Costa**;-----

-----Maria Clara Vieira de Oliveira Neves, eleita na lista do Partido Social Democrata – PPD/PSD foi substituída pela senhor **Mário João de Oliveira Santos**. -----

-----De seguida, a senhora Presidente da Assembleia Municipal deu início aos trabalhos desta sessão ordinária, conforme Ordem de Trabalhos previamente estabelecida.-----

01 - PERÍODO DE "ANTES DA ORDEM DO DIA" -----

01.01 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ACTA Nº01/2010 REFERENTE À SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 2010.02.26. -----



MUNICÍPIO DE OUREM
Assembleia Municipal

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu à apreciação, do plenário, a acta referida em epígrafe, cujo texto fora, previamente, distribuído a todos os membros constituintes do plenário. -----

-----Aberto o período de intervenções, registou-se o pedido do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO** apresentou as seguintes correcções, conforme se passa a reproduzir: "Página 42 – Regulamento de taxas -----

Após esta proposta, o executivo apresentou a proposta de se criar uma Comissão de acompanhamento, sem prejuízo da votação da sua proposta de regulamento. -----

(...) -----

A senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu à votação a proposta do membro Sérgio Ribeiro de ... -----

Página 58 – Ambiorém -----

Na resposta do Vice-Presidente, incluir a referência à não necessidade de alteração dos estatutos." -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a acta à apreciação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com quatro abstenções, dada a ausência na sessão. -**

01.02 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE.-----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conta da entrada de diversa correspondência, registada no respectivo livro, que passou a ler e que a seguir se especifica: --

----- Ofício da Associação Nacional de Municípios Portugueses solicitando uma manifestação de solidariedade para com o Funchal, após as intempéries na Madeira. -----



MUNICÍPIO DE OUREM
Assembleia Municipal

----- Ofício da Associação Nacional de Municípios Portugueses, solicitando uma manifestação de solidariedade para com os municípios de Santa Cruz, Câmara de Lobos e Ribeira Brava, após as intempéries na Madeira. -----

----- Ofício da Câmara Municipal dando conhecimento da proposta de alteração ao Mapa IX – PIDDAC, apresentada na Assembleia da República, pelo Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, no âmbito da ampliação do Quartel da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caxarias. -----

----- Ofício da Câmara Municipal remetendo cópia do Relatório Anual de Actividades e Avaliação – 2009, da Comissão Arbitral Municipal de Ourém. -----

Foi remetida cópia do documento aos Representantes dos Grupos Municipais, com assento neste órgão deliberativo e bem assim aos Independentes. -----

----- Email da Câmara Municipal dando conhecimento do despacho e edital relativo às competências delegadas no Vereador Dr. Nazareno do Carmo, para a Freguesia de Fátima, em diversos domínios. -----

Foi remetida cópia do documento aos Representantes dos Grupos Municipais, com assento neste órgão deliberativo e bem assim aos Independentes.” -----

----- **A Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----

01.03 - ACTIVIDADE MUNICIPAL – APRECIÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO N.º1 DO ARTIGO 53º, DA LEI N.º169/99, DE 18 DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI N.º5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO. -----

----- O Excelentíssimo Presidente da Câmara tomou a palavra para apresentar uma informação acerca da actividade municipal, a qual foi elaborada nos termos e em cumprimento do disposto na alínea e) do n.º1 do artigo 53º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, e que a seguir se reproduz: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

COMUNICAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE: “Senhora Presidente da Assembleia Municipal,

Senhores Secretários, -----

Senhores Deputados Municipais, -----

Senhores Vereadores -----

Comunicação Social e Público presente, -----

No início de mais uma sessão deste magno órgão municipal, cumprimentamos V. Exas. com a consciência de que o trabalho desenvolvido por todos nós, visa o mesmo objectivo final que é a defesa dos interesses dos nossos munícipes, origem e destino de todo o nosso empenhamento. -----

Poderíamos resumir a actividade do município aos 2 documentos que hoje irão aqui ser apresentados e apreciados por esta distinta Assembleia – os documentos previsionais e grandes opções do plano e a nova estrutura orgânica do município – mas tal seria redutor para o labor de todos os colaboradores do município que têm sido incedíveis na dedicação e no esforço do seu trabalho e - porque não dizê-lo também ? - na adaptação mútua à nova realidade. -----

Assim, e nos termos da Lei e com a metodologia que pretende vir a reflectir a nova estrutura orgânica, passamos a informar V. Exas. sobre a vida municipal, naquilo que nos parece mais relevante assinalar desde a última sessão deste órgão. -----

Para além do cumprimento de uma promessa, o 1º Congresso de Ourém foi um momento de afirmação do concelho, contou com massa crítica suficiente para apresentar e discutir os problemas e potencialidades da nossa terra, teve o empenhamento de muitos e num curto espaço de tempo conseguiu-se montar uma organização eficaz. Saúdo por isso as diferentes forças políticas aqui representadas e toda a organização desde o trabalho da Comissão Organizadora, dos Senhores Presidentes de Junta, empresas municipais, colaboradores do município e também da comunicação social que fez a divulgação do evento. -----

Uma vez que está prevista uma reunião de balanço já para a próxima semana, deixo para mais tarde uma avaliação do Congresso, sendo certo que é uma iniciativa a repetir sempre com o



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

olhar no futuro que queremos construir em conjunto ainda que com as nossas naturais diferenças. -----

Por outro lado, temos vindo a promover visitas às freguesias em conjunto com as respectivas Juntas. O objectivo é claro – conhecer cada dificuldade que os senhores Presidentes de Junta nos apresentam e definir com eles uma estratégia de resposta aos problemas locais, com recurso aos serviços e meios da Câmara Municipal, procurando resolver colectivamente cada assunto. -----

No âmbito funcional do pelouro de Fátima – importa realçar que progressivamente se vai consolidando a organização e a pertinência do pelouro de Fátima na sequência normal com o trabalho da SRU Fátima – já reorganizada e que tem um conjunto de acções em curso de que se destaca a acção integrada de valorização urbana – Fátima 2017. Mas quanto mais não fosse é bem visível o trabalho em curso de preparação da visita de Sua Santidade, o Papa. -----

Neste âmbito foram já executadas as seguintes acções: -----

- Gestão e coordenação das reuniões preparatórias da visita do Papa; -----
- Acção de divulgação da nova lei dos empreendimentos turísticos com o turismo de Portugal; -----
- Encontros com casas religiosas; -----
- Participação no Congresso de Ourém; -----
- Cartão de circulação em colaboração com a ACISO; -----
- Loja de reabilitação urbana instalada no edifício Fatimae; -----

Estão em curso as seguintes acções: -----

- Aquisição de Baías de protecção – (1800 unidades); -----
- Heliporto provisório junto ao estádio municipal de Fátima; -----
- Bandeiras – a colocar nas ruas centrais da cidade; -----
- Sanitários amovíveis; -----
- Parques de estacionamento – limpeza de terrenos e desmatação; -----
- Arruamentos - reparação e repavimentação, limpeza de bermas. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Trabalhos de reforço da segurança ao nível viário com sinalização horizontal e vertical e marcadores de passadeiras. -----

Administrativo e do Planeamento -----

Gestão Financeira -----

Ver informação dos serviços em anexo a este documento. -----

Planeamento Estratégico -----

No âmbito do Planeamento Estratégico foram efectuadas diversas acções, havendo a realçar as seguintes: -----

- Reformulação dos projectos prioritários do Município de Ourém e previsão da taxa de execução até ao final de 2010, no âmbito da contratualização da subvenção global entre a CCDRC e a CIMTPIS. -----
- Aprovação (informal) da Candidatura “Beneficiação de Infra-Estruturas Urbanas na Cidade de Fátima” ao Programa Cooperação Técnica e Financeira com a Administração Local. ----
- Elaboração e apresentação de Candidatura ao PIT – Programa de Intervenção Turística para o projecto “Beneficiação de Infra-Estruturas Urbanas na Cidade de Fátima”. -----
- Comunicação da CIMT relativamente à notificação do Mais Centro sobre a intenção de indeferimento da candidatura “Rede da Constelação Urbana do Médio Tejo”. O Município de Ourém para além de participar nas iniciativas de carácter imaterial, tinha previsto como acção material a construção do “Ninho de Empresas” (a edificar sobre o futuro Terminal Rodoviário). -----

Administrativa e de Recursos Humanos -----

De acordo com Decreto-Lei nº 305/2009 de 31 de Outubro, as Câmaras Municipais promovem a revisão dos seus serviços até 31 de Dezembro de 2010. -----

Entendeu este executivo, recentemente empossado, aproveitar esta obrigatoriedade e promover uma reorganização da sua estrutura orgânica, elaborando um documento que se pretende estrutural e estável. A nova estrutura orgânica, que irá ser hoje apresentada a esta Assembleia, pretende ser um instrumento político-administrativo da concretização dos anseios



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

e expectativas dos munícipes na construção do futuro da sua terra, espelhando o que se entende ser a estrutura ideal para o cumprimento da missão que se definiu para o Município de Ourém, observando e respeitando a herança dos nossos antecessores. -----

O documento que hoje irá aqui ser apreciado teve o contributo da maioria das Chefias do Município. A todos os nossos sinceros agradecimentos. -----

Derivando desta nova estrutura orgânica, já foi elaborada a distribuição dos avaliados pelos avaliadores para que se dê continuidade ao processo de avaliação dos funcionários, de acordo com o SIADAP. -----

Apoio Jurídico -----

Para além da actividade regular dos serviços, em que destaco o seguinte, -----

- Informações técnico-jurídicas -----
- Autos de Notícia levantados -----
- Notas de acusação em processos de contra-ordenação -----
- Inquirição e audição de testemunhas nos processos de contraordenação -----
- Contestação de impugnações e a sua remessa para Tribunal -----
- Atendimento presencial e telefónico a munícipes, tem sido feito o acompanhamento dos processos judiciais com mandatários da Câmara e as diligências de notificação das testemunhas a comparecer em tribunal, os quais se juntam em anexo a esta informação. ---

Obras Particulares -----

No âmbito das Obras Particulares há a referir a emissão de 66 alvarás, sendo 36 de obras e 27 de utilização. -----

Deram entradas nos serviços 363 requerimentos diversos, de onde se destacam 65 exposições, 51 pedidos de licenciamento, 39 pedidos de autorização de utilização e igual número de pedidos de emissão de alvará – Lei 60/2007 e 29 pedidos de alvará de utilização. ---

É de referir também 143 entradas no Órgão “Presidente da Câmara Municipal de Ourém”, das quais 129 de processos de obra. Igualmente é de referir 153 saídas do Órgão “Presidente da



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Câmara Municipal de Ourém”, das quais 133 de processos de obras e 8 de projectos de tipo empresarial. -----

Importa também informar e contabilizar que as técnicas superiores – Arquitectas - deste serviço fazem atendimento às quintas-feiras, tendo efectuado 63 atendimentos neste período. -----

De realçar também a grande quantidade de atendimentos regulares realizados por este serviço nos balcões de atendimento ao munícipe; 780 atendimentos com vista a entrega de processos e 786 para consultas de processos. -----

Território -----

Ambiente -----

Águas -----

Estão a decorrer as seguintes obras: -----

- Conceção/construção de reservatórios na Fazarga -----
- Renovação de redes adutoras/distribuidoras Achada/Olival, Montalto/Soutaria; Gondemaria/Tomareis. -----
- Renovação de redes em Urqueira -----
- Renovação de redes na Rua dos Álamos, em Ourém. -----

Está em fase de aquisição e escrituração dos terrenos para a construção de 2 reservatórios na Achada (sistema do Olival). -----

Higiene e Limpeza -----

Aderimos ao Projecto Limpar Portugal. -----

Este projecto teve a participação de praticamente todos os serviços do município, havendo no entanto a realçar o papel desempenhado pelos serviços de SIG do Planeamento e Ordenamento do Território que disponibilizou as ferramentas necessárias para a sistematização das lixeiras nas bases de dados, o que foi um contributo claro para a modernização administrativa. -----

Foram identificadas mais de 300 lixeiras clandestinas no concelho. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Esta iniciativa registou 1001 voluntários inscritos, aos quais importa juntar os elementos directamente envolvidos na organização e outros elementos que apoiaram toda a “logística sombra”, pelo que se estima que estiveram envolvidas cerca de 1200 pessoas. -----

O número elevado de parceiros (289) que aderiram ao projecto, entre empresas com maquinaria a patrocinadores para os Kit's, luvas e T-shirts, testemunham o excelente trabalho desenvolvido pelos Serviços do Município. -----

De salientar também que houve o envolvimento de todas as Juntas de Freguesia. -----

Como balanço desta actividade, gostaríamos de referir que foram removidos para aterro 769 535 Kg de resíduos diversos (770 toneladas). O Município de Ourém foi o município que mais resíduos recolheu, tendo mesmo recolhido mais resíduos que todos os outros 12 municípios juntos da área de intervenção da ValorLis que participaram nesta acção. -----

Por fim, gostaríamos de agradecer a todos os funcionários, voluntários e parceiros que participaram nesta iniciativa pelo enorme sucesso obtido. -----

Planeamento e Ordenamento do Território -----

No âmbito do Planeamento e Ordenamento do Território foi dado seguimento às medidas organizativas anteriormente tomadas que visam dar uma maior eficácia às orientações estratégicas definidas: -----

- **Revisão do PDM** -----
- **Revisão do PUF** -----
- **Elaboração do PUO** -----

A equipa está em fase final de constituição tendo, no entanto, já dado início aos trabalhos: -----

- Os dois colaboradores da Ambiorém, encontram-se a estruturar o relatório de caracterização dos problemas identificados e preparação dos formulários para as Juntas de Freguesia; -----
- Iniciaram-se os estudos de caracterização sócio-económica e urbanística do Concelho; -----
- Neste momento estamos a analisar o que é necessário para a caracterização dos sistemas biofísico, relacional e institucional, para distribuir tarefas pela equipa. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Das actividades em curso, importa referir a alteração ao PDM no Sítio de Pias Longas que se encontra em fase de concertação, após a elaboração do estudo prospetivo do Ruído que se encontra em análise na CCDR-LVT. -----

Revisão do PDM -----

Foi realizada uma reunião com a CCDR-LVT, na qual se definiu um cronograma de execução das diversas fases e a metodologia a implementar pelos diversos agentes e a definição de quais as tarefas da responsabilidade de cada um dos intervenientes neste processo. -----

Alteração parcial do PUF -----

O relatório de definição de âmbito está a ser completado com os contributos da SRU Fátima e outros problemas que têm vindo a ser identificados e que possam ser considerados no âmbito da alteração parcial ao PUF. Foi entretanto enviado para a CCDR-LVT alguma informação relativa ao PUF no sentido de colher a sua opinião em termos da sua concordância com o que está já efectuado. -----

Plano de Urbanização de Ourém -----

No que respeita ao PUO as principais tarefas em curso são as seguintes: -----

- Delimitação da zona de cheia em curso – Este trabalho contempla as seguintes fases em desenvolvimento: -----
 - 1) Caracterização Geográfica da Bacia Hidrográfica da Ribeira de Seiça -----
 - 2) Caracterização e Enquadramento Climático da Área de Estudo -----
 - a) Pluviometria -----
 - i) Valores de Precipitação Normais -----
 - ii) Valores de Precipitação Diárias Extremas – análise da frequência e da probabilidade de ocorrência -----
 - iii) Valores de Precipitação dos Meses de Outubro e Novembro de 2006 (inclui séries cronológicas de várias estações) -----
 - 3) Caracterização Geológica e Hidrogeológica da Bacia Hidrográfica da Ribeira de Seiça -----
 - 4) Caracterização Geomorfológica (recolha de informação de referência) -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

- 5) Hidrologia -----
- a) Hidrometria (Somente levantamento de nível piezométrico do aquífero livre através de poços) -----
- b) Água no Solo (balanço hídrico do solo) -----
- c) Selecção de Secções de Referência -----
- Está praticamente finalizado o levantamento dos pisos dos edifícios (para modelação em 3D, que nos possibilite maior percepção do existente) – falta apenas a vila velha de Ourém e a Lourinha. -----
 - A informação em preparação pelo Gabinete de SIG será impressa esta semana para os trabalhos de campo a realizar pelas brigadas fiscais, com vista ao levantamento dos usos dos edifícios e respectiva caracterização, levantamento de publicidade, ocupação da via pública, etc. Este trabalho vai ser utilizado para o PU de Ourém e para PU de Fátima e posteriormente alargado a todo o Município. -----
 - Foi efectuada uma análise à proposta de plano elaborada pela Vasco da Cunha e está em fase de conclusão a identificação de alterações à proposta que se julgam pertinentes – foi já elaborado um primeiro relatório pelos Serviços, ao qual vão ser acrescentadas mais algumas alterações; -----

Estudos e Projectos -----

Relativamente a este ponto, entendemos ser de referir a seguinte actividade: -----

Estudos Prévios: -----

- Estudo de traçado da envolvente ao Centro Escolar de Nossa Senhora das Misericórdias ---
- Estudo de traçado Viário junto à EB1 de Matas -----
- Recuperação do Edifício dos Paços do Concelho -----

Estudos Prévios em fase de conclusão: -----

- Construção de recreio coberto para EB1 de Alburitel -----
- Projecto de acessibilidades das Piscinas Municipais de Ourém -----
- Edifício Porteiro da Mata Municipal -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Centro Escolar Ourém Nascente -----

Estudos Prévios concluídos: -----

- Requalificação das ruas envolventes do Centro Escolar de Ourém -----
- Definição do perfil da Rua das Covinhas, em Fátima -----
- Arranjo Urbanístico em Matas -----
- Centro de Interpretação Ambiental do Agroal -----
- Requalificação do parque no Km 34 da EN 113, em Alburitel -----
- Remodelação do Hall de Entrada do Cineteatro Municipal de Ourém -----
- Remodelação para a Sala de Leitura na Biblioteca Municipal de Ourém -----

Foi ainda feito o acompanhamento das Obras da Creche de Ourém, da Ampliação da EB1 da Cova de Iria e do Centro Escolar de Nossa Senhora das Misericórdias e o levantamento de toda a publicidade existente no Concelho bem como de abrigos rodoviários. -----

Obras Municipais -----

No Sector de Obras por Administração Directa foram efectuadas 94 intervenções de reparação, manutenção, pinturas e melhoramentos diversos, um pouco por todo o Concelho. -----

No Sector de Fiscalização de Obras foram efectuadas 48 acções, nomeadamente na recepção definitiva e provisória de empreitadas, no acompanhamento de empreitadas, na elaboração e estimativa orçamentais e autos de medição. -----

Os Serviços de energia tiveram uma actividade intensa (61 intervenções) sendo de salientar acompanhamento de diversas situações anómalas ou a carecer de melhoramento no relacionamento com a EDP, na fiscalização de obras, em Estudos e Projectos, em questões relacionadas com a iluminação pública e na manutenção de equipamentos diversos. -----

O Serviço de Higiene, Segurança e Saúde efectuou 48 acções no acompanhamento de diversas obras, sendo de referir também o desempenho deste serviço na elaboração da avaliação de riscos para os funcionários do município. -----

Por fim, há a referir que o Sector de Gestão, Manutenção e Reparação do Parque de Máquinas e Viaturas também teve um período bastante activo. -----



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

Foram feitas 53 intervenções de reparação, manutenção, preparação para inspecção de diversas viaturas e máquinas. -----

Cidadania -----

Educação, Desporto e Lazer -----

Para além da actividade regular dos serviços, importa referir a participação activa no Projecto Limpar Portugal, nomeadamente na coordenação da actividade, na articulação com as escolas e no secretariado de apoio a iniciativa. -----

Realizou-se a iniciativa “Entre o Poder Local e A Escola”, cujo objectivo era proporcionar uma maior aproximação da comunidade escolar à Câmara Municipal, que permitisse a aquisição de conhecimentos relacionados com o complexo funcionamento de uma Câmara Municipal. -----

Foi aberto concurso para fornecimento de fruta com vista a dinamização do Programa de Distribuição de Fruta Escolar. Infelizmente o concurso ficou deserto pelo que este programa só deverá entrar em funcionamento no próximo ano lectivo. -----

Cumprindo o disposto na Lei, foi constituído o Conselho Municipal de Educação que após a sua aprovação pela Câmara vem hoje a esta Assembleia para ser apreciado. -----

Foram efectuados trabalhos conducentes à inauguração da Biblioteca Escolar de Atouguia. -----

Está em curso a preparação da Semana da Educação em coordenação com os Serviços de Acção Cultural. -----

Na vertente Desporto e Lazer foram organizados e realizados os seguinte eventos: -----

- Organização e realização dos passeios pedestres mensais “Passo a Passo” -----
- Organização e realização das Férias Desportivas -----
- Participação na organização dos passeios BTT mensais -----
- Acompanhamento do processo Gira Volei -----
- Programação e calendarização da ocupação das piscinas municipais para o terceiro período lectivo (Jardins de Infância, EB 1, EB 2,3 e Secundário) -----
- Preparação do Encontro Mundial de Vespas. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Por outro lado, e com o objectivo de permitir a resistência financeira das associações, decidimos atribuir subsídios de igual montante aos dos ano anterior, sem prejuízo de correcção futura, após a conclusão de uma estratégia e de um plano substantivo de apoio à actividade associativa nas suas múltiplas vertentes. -----

Assuntos Sociais -----

Continuação do programa PARES e trabalho das IPSS's. -----

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco continuou o seu trabalho, havendo aqui a realçar que a descrição da actividade é sinónimo da qualidade do serviço, dada a natureza da sua intervenção. -----

Foi elaborada a candidatura denominada “Hortas Biológicas Sociais”, em parceria com a Agrobio, o Centro de Recuperação Infantil de Ourém e a Quinta do Montalto. Este projecto destina-se a pessoas com deficiência mental e visa promover a capacitação dessas pessoas, a sua participação activa na sociedade e a alteração de comportamentos discriminatórios a nível individual e colectivo em relação à deficiência. -----

Os municípios do Médio Tejo e a União das IPSS do Distrito de Santarém acederam ao desafio colocado pela decisão do Parlamento Europeu em instituir o ano 2010 como Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social e, numa perspectiva inovadora, criativa e assertiva, desenvolveram o projecto Redes do Tejo, que visa desenvolver Redes Sociais de efectivo combate à Pobreza e à Exclusão Social. Neste âmbito o Município de Ourém assinou o Acordo de Parceria com vista à nossa participação. -----

Ao mesmo tempo, e identificada a inexplicável situação do terreno que a Câmara se comprometera a doar ao CRIO para a construção das suas novas instalações, estou mandatado para encontrar finalmente a solução adequada, notícia que espero trazer-vos brevemente. -----

Acção Cultural -----

Da actividade cultural realizada pelos serviços do município neste período há a realçar a seguinte: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

- Ciclos de Cinema no Museu Municipal de Ourém (Realizador Emir Kusturica) -----
- Preparação e realização da Feira do Livro, com Oficinas Pedagógicas, Hora do Conto, Teatro, Encontro com Escritores e Ilustradores, e Sessões de Autógrafos) -----
- Preparação e realização das Cerimónias Oficiais do 25 de Abril -----
- Preparação da Cenourém 2010 -----
- Preparação das iniciativas inscritas nas Comemorações do Centenário da República -----
- Elaboração e recolha de informação para a agenda cultural mensal -----
- Organização, promoção e participação na Via-Sacra -----
- Está em curso a preparação da Semana da Educação em coordenação com os Serviços de Educação, Desporto e Lazer. -----

Muito obrigado pela a atenção dispensada.” -----

----- O senhor Presidente da Câmara apresentou ainda os seguintes documentos – (processo devidamente arquivado): -----

- Situação económica-financeira do município em 31 de Março de 2010; -----
- Relação de processos judiciais em curso. -----

----- De seguida, aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **NATÁLIO DE OLIVEIRA REIS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Fátima, colocou as seguintes questões: -----

- Relativamente à vinda do Ministro da Administração Interna a Fátima e dado o desconhecimento da Junta de Freguesia do facto, questionou se o ocorrido se deveu a mero esquecimento – uma vez que a autarquia é sempre convidada, ou se será uma prática futura não convidar a Junta de Freguesia para estes eventos. -----

- No que respeita ao tema focado «Águas, concepção/construção de reservatórios na Fazarga», pretendeu saber qual o ponto da situação das obras, se estavam a decorrer, se estavam finalizadas ou se ainda haviam trabalhos por concluir. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

- No que concerne à revisão do Plano de Urbanização de Fátima, questionou se as alterações planeadas seriam concretizadas antes do processo de revisão ou, pelo contrário, seriam à posterior. -----

= **JOÃO MANUEL MOURA RODRIGUES**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Social Democrata, pretendeu os seguintes esclarecimentos: -----

- Tendo por base a necessidade de obras de remodelação profundas no cine-teatro municipal de Ourém, um espaço destinado à exibição de espectáculos culturais e cinema, pretendeu saber qual a solução para este espaço quando se ouve falar na edificação de um centro cultural para a cidade de Ourém. -----

- Relativamente à acção «Limpar Portugal» e sabendo que as cerca de trezentas lixeiras existentes no concelho eram depósitos de resíduos de construção/demolição dada a inexistência de termos legais anteriores à publicação do diploma 46/2008 , questionou qual a solução prevista para estes resíduos uma vez que a lei proíbe o respectivo depósito em aterros. -----

- No que concerne ao Plano de Urbanização de Ourém, pretendeu saber quais os elementos em falta para que este vital instrumento de ordenamento da cidade possa ser publicado. -----

- Quanto à última viagem feita pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, questionou se a mesma tinha cariz oficial e se sim, por que motivo não foi referida. -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO** expôs o seguinte: “Embora nesta reunião venha a haver, inevitavelmente, muitas referências à auditoria, estranho a ausência de informação sobre o seu contrato e, neste, sobre o cumprimento de prazos.” -----

= **JOANA LUÍSA ABREU DE FIGUEIREDO**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, questionou o seguinte: -----

- Sobre os terrenos inerentes às novas instalações do CRIO, questionou sobre a possibilidade de ser facultada mais informação sobre esta questão que considera de sensível e essencial. ----

- Pretendeu ainda alguns esclarecimentos sobre o retorno que o Município, como parceiro da MaisOurém, espera do investimento feito. -----



MUNICÍPIO DE OUREM
Assembleia Municipal

- Questionou para quando estaria prevista a criação do Conselho Municipal da Juventude, já anunciado há cerca de dois anos. -----

- Questionou acerca da existência de propostas para as festas da cidade e, se sim, em que moldes. -----

= **HÉLDER EMANUEL DOS REIS MIGUEL**, salientando a função dinamizadora e de cooperação inerente às Associações do concelho, pretendeu saber se a Câmara Municipal tenciona levar a efeito o «corte radical» nos subsídios às mesmas, conforme supostamente consta numa informação da senhora Vereadora. -----

= **VIRGÍLIO ANTUNES DIAS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Matas, questionou o seguinte: -----

- Atendendo ao estudo efectuado relativamente à Escola, questionou se estão previstas obras de remodelação ou se a mesma é para encerrar. -----

- Questionou ainda para quando estaria previsto o arranque das obras na tão falada ponte de «Água Boa». -----

= **FILIFE MANUEL MARQUES BAPTISTA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Espite, expôs o seguinte: -----

- Lamentou o facto do Presidente da Junta de Freguesia de Espite não ter sido convidado para a reunião preparatória da Assembleia Municipal, decorrida ontem. -----

- Congratulou-se com a visita do Executivo à Freguesia de Espite que, conforme disse, decorreu de forma positiva, esperando agora que, numa próxima exposição do senhor Presidente da Câmara Municipal, sejam mencionados alguns projectos e/ou obras referidos no momento. -----

- Pretendeu saber se a Escola da Freguesia que lidera poderá vir a encerrar, aquando da edificação do anunciado Centro Escolar do Olival. -----

= **MANUEL LOURENÇO DIAS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Rio de Couros, expôs o seguinte: -----



MUNICÍPIO DE OUREM
Assembleia Municipal

- Foi da opinião de que o projecto «Limpar Portugal decorreu de forma positiva mas, conforme disse, há que pugnar, fiscalizando, para que a «limpeza» agora feita se mantenha. -----

- Pretendeu saber se já estavam concluídas as obras de beneficiação da estrada 356, nomeadamente o troço entre Ourém e Alvaiázere, ou se a Freguesia que lidera ainda poderá aguardar pelas obras de beneficiação. -----

- Relativamente à anunciada Zona Industrial de Freixianda que, conforme disse, é um projecto vital para as cinco Freguesias, entre elas a de Rio de Couros, apelou para que não seja um projecto esquecido. -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, salientando a positividade inerente ao projecto «Limpar Portugal», questionou se estão a ser tomadas diligências, prevenindo o depósito de lixos em local inoportuno. -----

----- Tomando a palavra, a senhora Presidente da Assembleia Municipal recomendou ao Executivo que, dentro das possibilidades e à semelhança do que está previsto para Fátima, sejam colocados sanitários amovíveis no parque do Agroal, uma vez que se aproxima a época balnear. -----

----- Tomando a palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal prestou os devidos esclarecimentos. -----

----- Neste momento, entrou o membro da Assembleia Municipal, senhor Pedro Miguel Fonseca Janeiro. -----

----- Seguidamente, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

01.04 – INTERVENÇÕES DE INTERESSE LOCAL OU DECLARAÇÕES POLÍTICAS GERAIS. -----

----- Após período prévio de inscrições, registaram-se as seguintes intervenções, por parte dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

= **NATÁLIO DE OLIVEIRA REIS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Fátima, apresentou o seguinte documento: “Porque ao contrário de muitos, sei como é difícil fazer, e por isso sei reconhecer o que me parece bem feito, quero deixar uma palavra de elogio à intervenção que a Câmara Municipal está a executar em Fátima, no âmbito da preparação da visita de Sua Santidade o Papa Bento XVI. Estas pequenas intervenções que há muito vinha reclamando na minha qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Fátima, merecem a minha concordância e o meu agradecimento. -----

No entanto, desejo sinceramente que as mesmas não atrasem os grandes objectivos que urge implementar no âmbito da preparação da cidade para as comemorações do Centenário das Aparições. Existe planeamento estratégico, existem projectos aprovados e financiados pelo Governo, torna-se urgente o seu arranque e a sua implementação. Refiro-me especialmente às intervenções na Avenida D. José Alves Correia da Silva, à implementação do projecto de Mobilidade e Sinalização Urbana, às intervenções nas restantes três principais entradas de Fátima, nos sentidos da Batalha, Leiria e Ourém, e muito particularmente ao desenvolvimento da urgente intervenção em Aljustrel, que como é sabido de todos, já foi reconhecida pelo ainda Governo da República, como Área Crítica, com todos os poderes de intervenção pública que daí decorrem. As pequenas intervenções são importantes, saúdo-as, mas o que Fátima fundamentalmente precisa é da intervenção estratégica já planeada e que mereceu desta Assembleia um superior reconhecimento. E porque para garantir execução, candidaturas e financiamentos foi imprescindível planear, aguardamos agora o arranque das obras com a máxima brevidade possível. O tempo urge e 2017 está cada vez mais próximo. -----

E para terminar, gostaria que o Executivo Camarário me esclarecesse sobre a seguinte dúvida: o valor de 754.438.84 euros aprovado em reunião de Câmara para uma intervenção urgente em Fátima no âmbito da visita do Papa Bento XVI irá ser aplicado na sua totalidade? Caso não o seja, como a mim me parece pelas obras que tenho visto, que percentagem deste valor investiu ou irá investir a Câmara até ao próximo dia 11 de Maio?” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Por Ourém, apresentou o seguinte documento: “Exma. Senhora Presidente e Mesa da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara e Vereadores, Caros colegas, Comunicação Social, Público (presente e ausente) -----

Estamos a viver tempos muito complicados. Todos o sentimos. -----

Colocámo-nos como país (como países, e como povos fomos colocados) em becos aparentemente sem saída, nas mãos dos mercados. Dos mercados que criaram as Agências de Rating de Crédito, estas, depois de terem sido gabinetes de estudo e aconselhamento para especulações bolsistas, tornaram-se alvo e agentes da corrupção do sistema financeiro, e estamos, ao que parece, de mãos e pés atados, nas mãos desses agentes que notam e anotam, que dão notas e fazem tremer países. Seria da maior utilidade ler o que hoje li, no expresso de Lisboa, escrito pelo Nobel da Economia de 2008, Paul Krugman. -----

Parece que estamos mesmo nas mãos desses agentes corruptos e ao serviço da corrupção. Mas não é verdade. Ou pode não ser. Depende de todos nós. -----

Bem prevenido foi. Olharam-nos, então, como quem está sempre contra tudo. Dizem outros, agora, o que dissemos quando era oportuno e diz-se, agora, como se tudo fosse uma fatalidade. E não é! -----

Esta reunião da Assembleia Municipal realiza-se sob o signo de uma ausência, da **ausência do relatório da auditoria**. Que chega a ser incompreensível, como é inaceitável. Vamos discutir e aprovar documentos na esperança que o resultado final da auditoria não venha a “*divergir significativamente*” da situação apresentada e não venha a corrigir substancialmente documentos previsionais? -----

Ao fim e ao cabo, mais uma vez se cumpre, inconsequentemente, uma obrigação formal. Sem qualquer sentido. Deter-nos-emos um pouco sobre esta incongruência nos pontos da ordem de trabalhos sobre os documentos. -----

Em nome do rigor e da transparência se tomou este compromisso eleitoral. E o rigor e a transparência estão adiados...-----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Outro compromisso eleitoral, o do **Congresso**, foi cumprido. Congratulámo-nos com isso. Demos toda a colaboração. Houve contributos muito úteis para **pensar Ourém e como fazer Ourém**. Que não podem ficar por exercícios académicos e afirmações de intenções. Tinha o propósito de, aqui, lamentar a ausência de sequência, do balanço e prospectiva, o facto da comissão organizadora não ter reunido mais de um mês passado, mas uma convocatória ora chegada, para 6 de Maio, desarmou-me... Antes tarde que nunca. Não se lamenta a falta, lamenta-se o atraso de que se espera recuperação e não mero cumprimento de formalidade. --- Estamos no fim da semana, de que o primeiro dia, o domingo, foi **25 de Abril**. Registe-se o esforço feito para ter sido diferente a assinalação da data. Pena que, na esteira do que se fez para o Congresso, se não tenha procurado que as comemorações, sob a égide da Câmara, fosse **unitárias**, isto é, não só as oficiais e, além destas, as dos partidos que as quiseram fazer.” -----

= **ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA**, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, apresentou o seguinte documento: “Boa tarde, a todos -----

Há alguns meses que ouvimos falar do tão célebre Congresso de Ourém, sem dúvida uma iniciativa de louvar. -----

Porém, em nosso entender, o congresso ficou muito aquém das expectativas e principalmente dos objectivos propostos, além de demasiado académico. -----

Sem dúvida que existiram informações, sugestões e reflexões mas faltou público, faltou a partilha de conhecimentos, de projectos e até de discussão séria. -----

O ponto alto de reforçar a ligação colectiva ficou despojado. -----

Mais que isso, mantêm-se a dúvida e a preocupação de quais as estratégias delimitadas, as prioridades e o planeamento definidos para o município de Ourém, para a próxima década e para a tão necessária orientação estratégica.” -----

= **AMARO LOPES DOS REIS**, na qualidade de Secretário da Junta de Freguesia de Atouguia, expôs o seguinte: “Senhor Presidente da Câmara Municipal -----

Senhores Deputados Municipais -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----

Em substituição do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Atouguia e como membro desta mesma Junta, gostaria de manifestar aqui a minha tristeza porque considero que o acompanhamento às Juntas de Freguesia, nomeadamente a de Atouguia, no que concerne à área de preparação dos objectivos inerentes ao Plano Estratégico, deveria ser um trabalho conjunto entre Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia. -----

No caso da Junta de Freguesia de Atouguia, sentimos que temos de ser nós a impulsionar os primeiros passos, atitude com a qual discordamos, ficando a aguardar que haja alguém do elenco camarário que faça o elo de ligação com as Freguesias e, no caso da Atouguia, possamos em conjunto definir os objectivos para esta legislatura.” -----

= **CUSTÓDIO DE SOUSA HENRIQUES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, apresentou o seguinte documento: 1 - Queria aqui salientar a necessidade da colocação urgente de uma camada antiderrapante na Estrada de Seiça a Caxarias ("estrada do Casal Toiro"), que estava prevista mas que nunca foi colocada segundo informações recebidas e têm-se verificado vários acidentes motivados por este facto. Pelo que existe a necessidade urgente da referida intervenção para se evitarem acidentes mais graves. -----

2 - Quanto a Contratos Programa celebrados com diversas Colectividades/Associações queria aqui afirmar, aliás já o tinha referido na minha primeira intervenção na Primeira Assembleia desta Legislatura, que ao nível da Freguesia de Seiça apesar de ter sete Colectividades, com Planos de Actividades anuais e com participações conjuntas com o Município não existe qualquer Protocolo de apoio a decorrer e não digo mais!” -----

= **JOANA LUÍSA ABREU DE FIGUEIREDO**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou o seguinte documento: “O Grupo Municipal do Partido Socialista congratula-se com a realização do Congresso de Ourém – Um Olhar para o Futuro, que aconteceu nos dias 26, 27 e 28 do passado mês de Março. -----

O Congresso foi composto por várias iniciativas e o seu saldo final é francamente positivo. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Nos referidos dias, estive patente no Centro de Negócios de Ourém uma mostra do concelho, envolvendo freguesias e associações locais, o que constituiu uma oportunidade para dar a conhecer as capacidades e o património das nossas gentes e se revelou como um importante elemento de animação e participação dos ourenses. -----

Na noite de 27 de Março, teve lugar o jantar da diáspora ourense, com o objectivo de permitir o encontro de ourenses que, por circunstâncias várias, se encontram afastados da nossa terra mas que mantêm com ela uma relação de afecto e proximidade. -----

Outra componente do evento foram os dois dias de apresentações e debate em torno de assuntos relacionados com Ourém e os ourenses, em cinco planos essenciais: Ourém patrimonial, Ourém social, Ourém económico, Ourém Administrativo e Territorial e Ourém no Mundo. Dos vários contributos, por pessoas oriundas dos mais diversos quadrantes e com diferentes especialidades, resultaram evidentes o interesse e a capacidade dos ourenses para enfrentar os desafios que se colocam ao município e apontar novos caminhos. -----

É verdade que era desejado um maior acompanhamento e uma maior participação dos munícipes nestes trabalhos em particular. No entanto, como o Sr. Presidente da Câmara Municipal referiu no encerramento do Congresso, esta é uma iniciativa a repetir com alguma regularidade, o que permitirá o aperfeiçoamento do modelo a adoptar, nomeadamente com o objectivo de o tornar mais próximo dos ourenses e tendo em vista o seu maior envolvimento no processo de construção de um futuro comum, com mais oportunidades e melhor qualidade de vida. -----

Não obstante ser necessário limar algumas arestas, e como todos certamente reconhecem, o Congresso de Ourém valeu não só pela novidade e pela animação, mas também pela participação dos ourenses e por permitir perceber que, por via do recurso a uma iniciativa deste género, podemos contribuir para definir tanto o caminho a seguir quanto os passos a dar. Terminamos felicitando quer a organização do Congresso quer quantos nele estiveram envolvidos e possibilitaram a sua realização e exortando todos os ourenses a mobilizarem esforços para dar continuidade a este modo de participação cívica.” -----



MUNICÍPIO DE OUREM
Assembleia Municipal

= **ELIAS DIAS DA SILVA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Alburitel, apresentou o seguinte documento: “Congratulo-me com a visita do Senhor Presidente da Câmara à Freguesia de Alburitel e com o facto de duas das muitas necessidades verificadas e que é preciso resolver na Freguesia e constantes no relatório da visita que me foi enviado, já terem os estudos concluídos ou em conclusão – recreio coberto da EB1 e melhoramento urbanístico em Alburitel num parque ao km 34,020 na EN113. -----

Solicito ainda que os trabalhos no parque sejam executados antes do dia 13 de Maio. -----
Relativamente ao Complexo Escolar Ourém Nascente, que aqui se ficou a saber que servirá as Freguesias de Alburitel e Seiça, gostaria de ser ouvido, atempadamente, no estudo e decisão sobre a sua localização.” -----

= **MADALENA MARQUES COSTA** em nome do Grupo Municipal Social Democrata, apresentou o seguinte documento: “Boa tarde, -----
Quero, desde já, cumprimentar o Exmo. Presidente da Câmara Municipal, a Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal, e demais membros presentes nesta Assembleia. -----
Quero também referir que é a primeira vez que me encontro presente numa Assembleia Municipal, e como tal, me prontifiquei a intervir, e faço-o com muito orgulho e em nome da bancada do Partido Social Democrata, porque o assunto me toca muito, o que creio acontecerá com todos vós. -----

Sua Santidade o Papa Bento XVI vem ao nosso concelho, é a mais importante figura da Igreja Católica. -----

Ora, Fátima, é um dos maiores símbolos do nosso concelho, conhecida por todo o mundo por ter um dos principais santuários Marianos. Mais uma vez, Fátima vai ser o “centro das atenções” do País e do Mundo. -----

É uma honra para Ourém receber o Papa, pois a presença de Bento XVI vai contribuir para a divulgação da mensagem de Fátima e ao mesmo tempo para o desenvolvimento económico de Ourém, uma vez que se aguarda um aumento significativo de peregrinos e turistas em Fátima. -



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Portugal vai estar no centro das atenções da Imprensa mundial e desta vez pelas melhores razões, ao contrário do que infelizmente tem acontecido nos últimos tempos. -----

Neste sentido, acho que a Câmara Municipal, mas principalmente o Governo, deverá continuar a investir em Fátima, de forma a reunir todas as condições para acolher os milhões de peregrinos e turistas que todos os anos visitam esta cidade da paz. -----

Muito obrigada.” -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO** expôs o seguinte: “Senhora Presidente -----

Senhor Presidente da Câmara Municipal -----

Senhores Vereadores -----

Caros colegas -----

Estimado público -----

Gostaria de sublinhar o que ao longo dos últimos anos fui afirmando aqui nesta Assembleia Municipal e que agora começa a ter visibilidade pública no concelho de Ourém. De facto, hoje podemos passar pela Rua Justiniano da Luz Preto e verificar os dez milhões de euros de investimento na Escola Secundária de Ourém; no Largo do Município podemos visionar as obras do Tribunal; podemos ainda, e daqui a algum tempo, visionar a nova Esquadra da PSD, decorrente da assinatura do protocolo entre a Câmara Municipal e o Ministério da Administração Interna; e vamos também poder ver, ainda este verão e segundo as Estradas de Portugal, algumas obras do IC9 no concelho de Ourém. -----

Contudo, a minha intervenção serve também para deixar aqui um sublinhado muito forte de um protesto quanto à atitude que a ARS tem tido relativamente às obras no Centro de Saúde de Fátima. O Senhor Presidente da Junta de Fátima, há mais de um ano, procurou a minha colaboração para interceder junto da ARS e do então Secretário de Estado. O então Governador Civil do distrito de Santarém, actual Presidente de Câmara, deu a ajuda que pode e lamento que, em vésperas da visita de Sua Santidade o Papa Bento XVI, as obras não estejam confirmadas, apesar do concurso estar lançado. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Quando as coisas correm bem, há que elogiá-las, mas quando correm mal, há que as denunciar. Neste caso, a obra não teve a atenção devida e por isso deixo aqui o reparo e solicito ao Senhor Presidente de Câmara que diligencie no sentido de solucionar esta questão.”

= **JOÃO MANUEL MOURA RODRIGUES**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “Boa tarde, -----

Esta minha intervenção tem a ver com a que fiz na última reunião da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, agarrando-me um pouco ao estudo de um dos estudiosos que apresentou a sua exposição no Congresso de Ourém, onde diz que Ourém, em termos de passado e importância histórica sempre foi um local de importância extrema de passagem, principalmente entre Leiria e Tomar. -----

Assim, tendo por base esta necessidade e o facto de haver um documento principal de ordenamento do território, o PROT – sobre o qual ainda nos vamos pronunciar no decorrer desta sessão, justifica-se, pela sua maneira e até pelos factos históricos debatidos no Congresso de Ourém, que a Câmara Municipal estabeleça um lóbi forte entre Ourém e Leiria. Portanto, recomendava à Assembleia Municipal que redigisse um documento e à Câmara Municipal que vincasse a necessidade extrema dessa ligação da Linha do Norte à Linha do Oeste, passando em terras de Ourém, nomeadamente em Fátima. -----

Acho que seria um eixo estratégico e fundamental para o desenvolvimento desta região, principalmente do concelho de Ourém no que concerne à cidade de Fátima. -----

Com esta ligação, entre a Linha do Norte e a Linha do Oeste, não se permita que, neste país, se cometa mais um erro de se fazer uma linha destas num local onde não haja viabilidade económica mas apenas um lóbi fortíssimo. Que esta ligação se faça sim, mas com o nosso lóbi, com a nossa força, com a nossa viabilidade e com a nossa importância histórica como também económica e turística. -----

Muito obrigado.” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, apresentou o seguinte documento: “Exma. Presidente da Assembleia Municipal -----

Exmo. Presidente da Câmara -----

Exmos. Vereadores -----

Exmos. Deputados -----

Hoje vou falar de dois assuntos que julgo serem do interesse de todos. -----

A organização e preparação da vinda de Sua Santidade o Papa Bento XVI a Portugal, nomeadamente a Fátima. Tendo sido elaborado, e bem, um acordo de cooperação entre a já experiente ACISO, Câmara Municipal e GNR no sentido de facilitar o trabalho de todos aqueles que diariamente se deslocam à cidade de Fátima para exercer a sua actividade profissional. A produção e distribuição dos dísticos de circulação é uma mais-valia. Terá de se pensar em algo definitivo para as restantes datas de maior fluxo de turistas / peregrinos. -----

Algo que também me preocupa são os meios financeiros gastos para beneficiar a Estrada de Minde. De facto era necessário como o é a estrada principal de Fátima. O que me deixa admirado é como é que se faz uma obra destas, onde se admite que será uma Rua, e a meu ver bem, e não se fez o dito percurso alternativo Cova da Iria – Boleiros. Estamos na situação de ainda não se terem iniciado os trabalhos (que pelos vistos foram adiados) da Estrada de Fátima e terem de começar a reconstruir a Estrada de Minde.guardo que se façam os planos e respectivas execuções com inteligência e bom senso. Deixo a pergunta: Para quando a variante Cova da Iria – Boleiros?” -----

----- Terminado este período de intervenção e antes de dar início à Ordem de Trabalhos, o membro da Assembleia Municipal, senhor SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO, solicitando a palavra, expôs o seguinte: “Invoco, a partir do art. 43º, o art. 41º, 1. e 2. do regimento para, dado o anacronismo na ordem do dia propor a troca do ponto 01 com o ponto 02 ou, alternativa, a discussão conjunta dos dois pontos.” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

----- Face ao exposto, a senhora Presidente da Assembleia Municipal questionou o plenário no sentido de inverter os pontos **02.01** e **02.02 da Ordem de Trabalhos**, tendo obtido consentimento unânime. -----

----- Assim, procedeu-se de imediato ao desenrolar dos trabalhos, conforme disposição a seguir discernida. -----

02.02 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO REFERENTES AO ANO ECONÓMICO DE 2009 – (GRELHA B). ----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º05928, datado de 2010.04.20, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2010.04.19, remetendo a este órgão deliberativo os documentos de prestação de contas citados em epígrafe, para efeitos do disposto na alínea e), do n.º2, do art.º 64º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro e bem assim do disposto na alínea c), do n.º2, do art.º 53º, do mesmo diploma legal. -----

----- Foi ainda remetido um exemplar, em suporte digital – CD, dos documentos acima referenciados que, para melhor análise e apreciação, por parte do plenário, foram previamente facultados a todos os seus membros constituintes – (ver processo devidamente arquivado no gabinete da Assembleia Municipal). -----

----- A fim de facultar ao plenário um conhecimento mais pormenorizado e resumido relativamente à matéria em análise, foi elaborada uma projecção em tela – (vide processo devidamente arquivado), a qual foi comentada pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira. -----

----- Finda a exposição, a senhora Presidente da Assembleia Municipal, agradecendo a exposição proferida, deu por aberto o período de pedido de esclarecimentos, tendo-se verificado as seguintes intervenções: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO** apresentou o seguinte documento: “Começo por sublinhar o facto de ***não ter sido cumprido o estatuto da oposição*** (Lei 24/98) que no seu art. 5º, ponto 3, institui o ***direito de audição e discussão prévia das propostas de orçamento***, o que foi lembrado na minha intervenção na anterior reunião. -----

A distribuição dos CD foi tardia e tive a pouca sorte de os ter transportado comigo, e o relativo aos documentos previsionais e não o conseguir abrir, apenas me facultando os relativos à “prestação de contas”. -----

Não terei perdido muito, uma vez que documentos previsionais que se apresentam ***sob reserva de não “divergência significativa” do adiado resultado final de uma auditora e com “a consciência” da rubrica considerada decisiva ser “praticamente impossível de executar”*** – o que acho verdadeiramente extraordinário como afirmação de transparência mas também de falta de rigor... orçamental! -----

Fixo-me, por isso, no relatório de gestão, anterior ao que vai ser o dito novo ***“paradigma de gestão”*** de que não se vê sinal na apresentação destes documentos, excepto na afirmação (diria) pomposa... -----

E, nele, no relatório da gestão de 2009, há na verdade, coisas surpreendentes. Que, julgo eu..., serão desmentidas pelo resultado da auditoria. Têm de ser... ou, então, desmentem muita coisa que tem sido dita. -----

É que, tendo acabado de sair o ***anúário financeiro dos municípios portugueses*** relativo a ***2008***, nele encontramos o município de Ourém muito mal colocado, entre os piores, no que respeita a ***liquidez financeira***, e ao ***ratio fornecedores-dívidas de curto prazo/receitas***, num desonroso 31º lugar no primeiro indicador, e num 34º lugar, e 14º entre os municípios de média dimensão, relativamente ao segundo. Ora quando se esperaria um agravamento no ano de 2009, até por efeito das eleições, a melhoria é, repito-o, surpreendente. -----

No que respeita a liquidez, passaria de uma situação negativa de 9,2 milhões de euros em 2008 para 73 mil euros, o que colocaria o município noutra lista que não a dos piores mas a dos melhores municípios portugueses. -----



MUNICÍPIO DE OUREM
Assembleia Municipal

É evidente que essa melhoria se deve ao **empréstimo ao abrigo do PREDE** que faz passar quase 10 milhões de euros de curto para médio e longo prazo, mas estou a referir-me aos indicadores em causa, e que são relativos a todos os concelhos do País. -----

Por outro lado, se Ourém estava nos municípios com **ratio dívidas de curto prazo/receitas** superior a 50% (70%) em 2008, em 2009 teria passado para 25%, o que também o mudaria de lista, tirando-o dos piores e colocando-o nos melhores. E, neste caso, deve acrescentar-se que, segundo o balanço do relatório de **prestação de contas aprovado no executivo por unanimidade**, mesmo que não tivesse havido aquela transferência do curto para o longo prazo, o ratio viria para 57%, bem abaixo dos 70% e na cauda da lista desonrosa, já com um pé fora dela. -----

Dir-se-á que receitas há muitas, que as contabilizações são o que são, e concordo. Mas estou a trabalhar com **documentos e números tal como foram apresentados e aprovados (e por unanimidade!)... à espera da audição de um outro rigor.** -----

Aliás, não deixo de sublinhar o facto significativo do **prazo de pagamento aos fornecedores ter baixado, em 2009 relativamente a 2008, de 238 dias para 122 dias.** Passou-se do péssimo, do catastrófico, para o mau mas suportável (é como quem diz...). -----

Que hei-de dizer mais? Que fico à espera, algo surpreendido com o que me permito chamar **espectaculares melhorias**, muito graças à utilização do PREDE, mas não menos preocupado...-----

Face à situação de expectativa, apenas me posso abster com o **sentido de não-voto!** "-----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: "Olhamos com algum espanto para o Relatório de Execução que, neste caso, não mereceu nenhuma discordância da vereação e portanto, o poder vencedor das eleições de 2009, teve dois meses de responsabilidade na execução do Orçamento e das Grandes Opções de 2009. Seria normal escalpelizar-mos este Relatório de Contas mas, decidimos não o fazer porque ele reflecte aquilo que eram já constatações, mais ou menos óbvias, e sublinhadas nos reparos que fomos fazendo nos anos de 2006, 2007 e 2008. O PREDE veio permitir melhorar



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

os rácios mas, as contas que foram apresentadas, se não fosse o PREDE, uma ponte de salvação política por parte do Governo, teriam agravado mais cerca de seis a sete milhões de euros que é o resultado, no fundo, um pouco distorcido daquilo que eram os objectivos fundamentais do Executivo porque, quando nos aparece um saldo negativo de dois milhões, quase três, temos que contar que pagámos, como foi demonstrado, não só capital como também amortizámos algum juro, e portanto o resultado saiu mais expressivo do que aquilo que é apresentado. -----

De qualquer forma, estas contas, até pelo que aqui foi apresentado, dão-nos confiança e são fiáveis mas não deixamos de apresentar uma declaração de voto no sentido em que, havendo sempre o aparecimento de novas dívidas não fundamentadas, pelo menos, não sei se mentalmente ou aparentemente, queremos deixar uma declaração de voto para sublinharmos que esta situação é completamente enviesada do que são as regras de contabilidade pública. Por outro lado, a declaração assumida pelo Presidente da Câmara Municipal naquilo que tem a ver com as Grandes Opções e com o Orçamento, deixa-nos ainda mais alerta porque no fim do exercício orçamental, num ano de eleições, verificamos um défice assumido de 12,7 milhões de euros, quer dizer que há despesas a pagar, e de duas uma, ou não tinham cabimento ou, tendo cabimento do ponto de vista jurídico, sabia-se que nunca teria receita para cobrir e por isso, essa prática tem de terminar pois, o município só tem a ganhar, todos só temos a ganhar enquanto munícipes, espelho daquilo que é nossa vivência de apresentarmos contas claras. --- O Partido Socialista tem defendido, há alguns anos, que não há necessidade nenhuma de apresentar um Orçamento de 57 ou 58 milhões de euros, quando as receitas não passam muito mais dos trinta milhões. Portanto, algum exercício de verdade tem de ser feito. Também temos de agir, como se está a fazer no país, e alguns empreendimentos que não tiverem de ser concretizados terão de ser justificados para que as contas do município sejam expostas com verdade e o mínimo de rigor naquilo que são os rácios para subirmos na tabela e no ranking a fim de ficarmos mais tranquilos para o futuro.” -----



MUNICÍPIO DE OUREM
Assembleia Municipal

= **PEDRO NELSON PEREIRA MARQUES** pretendeu saber se a autonomia financeira era de 74% ou de 0,74%, tendo-lhe sido dito que é de 74%. -----

----- **Não se registando qualquer outra intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com duas abstenções – uma do Partido Popular e uma do Partido Comunista Português.** -----

----- De seguida, registaram-se as declarações de voto dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES** apresentou o seguinte documento: “A actual votação do Orçamento e Opções do Plano deixa-me preocupado. O que me admira é o facto de se fazer um orçamento, as grandes opções do plano para os próximos quatro anos e a criação de uma nova estrutura orgânica dos recursos humanos do Município sem ter em conta a auditoria financeira e orgânica. De facto foi dito pelo Sr. Presidente da Câmara que a referida auditoria iria fazer também o estudo em conjunto, quer da Câmara, quer das diversas entidades onde a Câmara tem participação (nomeadamente as empresas ditas municipais). Assim, e apenas por imperativo do calendário, deita-se a perder tempo e recursos financeiros dos municípios de Ourém. -----

Sendo eu um fervoroso defensor da transparência dos custos e dos procedimentos aguardava com expectativa pelo resultado da auditoria. Tal facto não veio a acontecer. -----

Não tendo conhecimento dos resultados da referida auditoria e reflectindo apenas no orçamento apresentado abstenho-me na votação do mesmo, dando o benefício da dúvida à actual presidência que faz 6 meses de governação.” -----

= **JOÃO MANUEL MOURA RODRIGUES**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Social Democrata, apresentou a seguinte declaração de voto: “O grupo do PSD na Assembleia Municipal votou favoravelmente o relatório de gestão e prestação de contas, por considerar que o mesmo espelha de forma fidedigna, quer a gestão municipal do ano de 2009 quer as contas do município. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

A aprovação deste documento, quer na Câmara Municipal, quer agora na Assembleia Municipal, apresentado e votado favoravelmente também pelo partido socialista, vem realçar: --

1º - A câmara Municipal esbanjou 90 mil euros ao contratar a empresa Deloitte para fazer uma auditoria. Gastaram-se 90 mil euros numa confirmação do que já sabemos, concordámos e aprovámos. Parece-nos dinheiro muito mal gasto e despropositado. -----

2º Os cerca de 35 milhões de passivo que a gestão municipal apresenta, são sem dúvida um valor muito elevado e preocupante a carecer de um maior controlo e rigor na gestão municipal, mas são bem diferentes dos mais de 50 milhões apregoados vezes sem conta pelo partido socialista em campanha eleitoral. -----

Ao lado dos out doors de campanha do PS que diziam “a câmara deve mais de 50 milhões”, apregoando um autêntico pesadelo, podíamos ver outros cartazes com promessas e sonhos cor-de-rosa, sonhos esses que, infelizmente, não conseguimos descortinar nos documentos previsionais para os anos de mandato deste executivo. Quem não se lembra das frases: -----

Prometemos um lar de idosos por freguesia. -----

Prometemos um centro de congressos em Fátima. -----

Prometemos uma zona Industrial em Atouguia/Gondemaria. -----

Prometemos uma ligação do IC9 ao norte do concelho em condições. -----

Prometemos uma variante á Vila da Freixianda. -----

Prometemos variantes às cidades de Ourém e Fátima. -----

Prometemos umas piscinas municipais para Fátima. -----

Prometemos um parque de lazer para Fátima. -----

Prometemos um parque de estacionamento junto à Igreja Matriz. -----

Prometemos um Fórum cultural e uma casa da Juventude para Ourém. -----

Estas, entre tantas outras, foram promessas do Partido Socialista, agora, resta-nos ter fé que a auditoria da Deloitte possa dizer ao executivo municipal que, apesar de as contas da câmara não serem as ideais, são bem melhores do que pensavam e inquestionavelmente muito melhores do que as contas do governo socialista para Portugal e portanto, sigam rumo ao



MUNICÍPIO DE OUREM
Assembleia Municipal

futuro, sem lamúrias e desculpas do passado e tentem minimamente cumprir o que prometeram. -----

= SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO apresentou a seguinte declaração de voto: “Face à situação de expectativa, pela ausência do resultado final da auditoria, apenas me posso abster com o **sentido de não-voto!**” -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

----- Neste momento, ausentou-se o membro da Assembleia Municipal, senhor Nuno Miguel Neves dos Prazeres. -----

02.01 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVA AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO ECONÓMICO DE 2010 – ORÇAMENTO; GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O QUADRIÉNIO 2010/2013 – (GRELHA B). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º05929, datado de 2010.04.20, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2010.04.19, remetendo a este órgão deliberativo os documentos previsionais citados em epígrafe, para efeitos do disposto na alínea b), do n.º2, do art.º53º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Foi ainda remetido um exemplar, em suporte digital – CD, dos documentos acima referenciados que, para melhor análise e apreciação, por parte do plenário, foram previamente facultados a todos os seus membros constituintes – (ver processo devidamente arquivado no gabinete da Assembleia Municipal). -----

----- Solicitando a palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal apresentou o seguinte documento: “**Mensagem do Presidente do Órgão Executivo**” -----

Na sequência das Eleições Autárquicas de 2009 houve uma mudança de equipa política na composição do Executivo Municipal. O trabalho deste executivo até ao presente momento tem sido o de conhecer os “cantos à casa”, inteirar-se da despesa efectuada pelo último executivo



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

no período pré-eleitoral, planear o ano de 2010 e seguintes e reorganizar os serviços com a apresentação da nova Estrutura Orgânica do Município. -----

Para nos auxiliar nos objectivos atrás referidos, foi solicitado uma auditoria que nos permita ter a visão de uma entidade externa aos Serviços e que sirva de ponto de partida para um novo ciclo de gestão, daí a componente prospectiva que se impôs ao estudo solicitado. -----

Dada a complexidade desse trabalho e também de alguns contratempos verificados, e porque importa ser rigoroso, ainda não foi possível à Deloitte fazer a entrega do relatório final da auditoria, estimando-se que essa ocorra a tempo de ser apresentada em Assembleia Municipal de Junho de 2010. -----

Cremos, no entanto, que o resultado final da auditoria não venha a divergir significativamente da situação apresentada pelos Serviços. -----

Os dados apresentados no que respeita às Despesas é maioritariamente respeitante a compromissos assumidos vindos de outros exercícios, despesas de funcionamento corrente e investimentos objecto de contratualização. O valor previsto cifra-se em 58.314.200 € que excede largamente a Receita em 12,7 M€. -----

Como é do conhecimento geral, o orçamento tem que ser equilibrado, ou seja, a Despesa tem que ser igual à Receita. Ora, esta obrigatoriedade força-nos a maximizar a receita na rubrica Venda de Bens de Investimento, ou seja a prever a venda de vários imóveis pelo valor de 12,7 M€ para equilibrar o Orçamento. -----

Temos consciência que este montante previsto é praticamente impossível de executar. -----

As Receitas provenientes de “Venda de Bens de Investimento” representam 24,76% do total das Receitas e 54% das Receitas Próprias. Por outro lado, a o acréscimo extraordinário da Receita representa 27,8% do total da Receita prevista sem “criação” técnica. -----

Temos de referir que, e fazemo-lo com mágoa, infelizmente esta era a prática corrente dos anteriores executivos que esperamos, com realismo, vir gradualmente a inverter. -----

Poderíamos optar por fazer um corte radical no investimento e parar todas as obras em curso e não projectar e candidatar outras. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Para se ter uma noção mais exacta, a expectativa de Receita extraordinária é equivalente a toda a Despesa com Educação; a construção de novos Centros Escolares em curso e a iniciar, ampliações e obras de conservação, material didáctico, informático e outro, prolongamento de horários, actividades extra curriculares, transportes escolares, etc. -----

Optamos por continuar com o investimento e dirigir o nosso esforço para a continuação da melhoria do parque escolar. Há hoje novas exigências para uma Escola de qualidade – que nos obrigam a requalificar o parque escolar e a apostar em Centros Escolares dotados de todas as valências para que o 1º Ciclo e o Pré-Escolar não continuem a funcionar nas actuais condições. Por isso, para além de continuar com as obras dos Centros Escolares já em curso devemos investir noutros como na ampliação da EB2,3 da Freixianda – Transformando numa Escola Básica Integrada, na construção de novos Centros Escolares em Ourém Nascente, no Olival e na ampliação da EB2,3 de Caxarias – Transformando numa Escola Básica Integrada, para além disso, teremos que nos adaptar para dar resposta ao contrato celebrado com o Ministério da Educação de transferência de competências que, entre outras, remete para o Município as intervenções no Parque Escolar do 2º e 3º Ciclo (IV Conde de Ourém, Cónego Dr. Manuel Perdigão e EB2,3 da Freixianda). Esta aposta prende-se com uma aposta na Educação, não estando dissociada da comparticipação do QREN e de neste investimento se poder recorrer a empréstimo de longo prazo excepcionado do endividamento. -----

O objectivo “Habitação e Urbanismo” não foi esquecido e terá um significativo investimento de onde se destacam os projectos de Reabilitação da Cova de Iria, a Requalificação da Avenida D. José Alves Correia da Silva, a Requalificação das 4 Vias de Entrada de Fátima e a Requalificação do Centro Urbano de Fátima. -----

A Cultura, Desporto e Tempos Livres também irá ter um significativo investimento, que acreditamos, seja estrutural. Estão previstos projectos a iniciar ainda em 2010 do Centro Cultural de Ourém e do Pavilhão Gimnodesportivo de Ourém. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Também nas “Comunicações e Transportes” se continuará a investir. Prevemos no corrente ano dar início ao Terminal Rodoviário de Ourém, a requalificação da EN 113-1 e a beneficiação da EN 360 (Fátima/Concelho de Alcanena). -----

Iremos também enriquecer as Instalações Municipais com a construção do novo Edifício Multiusos de Caxarias e a Remodelação do Antigo Edifício Paços do Concelho. -----

Assumimos, um ligeiro aumento na Despesa com pessoal. -----

Por um lado, importa não fazer “caça às bruxas” e, observando os procedimentos concursais obrigatórios, renovar e/ou prover no quadro definitivo lugar para funcionários colocados por anteriores executivos que se encontram a termo e reclassificar alguns provendo também no quadro esse lugar e por outro lado, importa honrar os nossos compromissos eleitorais, e reforçar o quadro de pessoal na Área do Social (um Município de Excelência Social) e reforçar o quadro de pessoal do Planeamento e Ordenamento do Território (Revisão do PDM). -----

Porque importa inverter o estilo e ser transparente, queremos assumir com clareza que, em 2010, não se prevê a transferência de qualquer verba no âmbito da delegação de competências relativa à conservação da rede viária, face ao elevado volume de despesa assumida em 2009, do qual deriva um impacto significativo no ano económico de 2010 que queremos honrar. Mas queremos também assinalar o investimento indirecto municipal nas freguesias, por via das transferências de capital efectuadas ou a efectuar no âmbito dos protocolos firmados no ano transacto em vários domínios. -----

O desafio que nos espera é enorme, mas acreditamos que conseguiremos inverter a tendência e iniciar a viagem rumo ao futuro construindo um novo paradigma de gestão, planeamento e rigor na defesa do interesse dos munícipes, origem e destino do nosso empenhamento. -----

Para isso contamos com o sentido de responsabilidade dos diversos actores municipais e também da sua solidariedade” -----

----- A fim de facultar ao plenário um conhecimento mais pormenorizado e resumido relativamente à matéria em análise, foi elaborada uma projecção em tela – (vide processo



MUNICÍPIO DE OUREM
Assembleia Municipal

devidamente arquivado) – a qual foi comentada pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira e bem assim pelo senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

----- Finda a exposição, a senhora Presidente da Assembleia Municipal, agradecendo a exposição proferida pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, deu por aberto o período de pedido de esclarecimentos, tendo-se verificado as seguintes intervenções: -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO** apresentou o seguinte documento: “Cumprimento, mais uma vez este ano, o meu colega economista pelo seu trabalho e exposição, e não vou entrar em discussões técnicas. Quero, também, afirmar compreensão e solidariedade face às dificuldades do executivo. -----

Mas, ao ouvir o presidente da Câmara, não resisto a insistir no peso da ausência do relatório da auditoria, -----

Mas... **de quem a culpa dessa ausência?**, quem tornou a auditoria numa condicionante para as decisões? -----

Além do **custo**, e das **condições do contrato** (que não se conhecem), até agora o sucessivo adiamento dos resultados da auditoria **retirou credibilidade ao executivo**... e à sua afirmação de novos paradigmas. -----

O senhor presidente da Câmara insiste numa inaceitável posição ao ler que “*foi solicitada uma auditoria que permita (...) e que sirva (etc, etc)*”. Ora o que foi **foi contratada uma auditoria permitisse e que servisse, e ela nem permite nem serve**. -----

Espero – e desejo – que o executivo recupere” -----

= **JOSÉ FERREIRA VIEIRA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, referiu o mau estado das vias junto ao cemitério, nomeadamente a Rua dos Combatentes da Grande Guerra e a Rua Tenente Coronel Moreira Lopes, carecendo de ser intervencionadas o quanto antes. -----

Salientou ainda a necessidade de retirar as pedras que se encontram na Rua das Passadeiras pois, os veículos ao passarem, projectam-nas, causando estragos nas habitações, muros e passeios, dificultando ainda a passagem de peões. -----



MUNICÍPIO DE OUREM
Assembleia Municipal

= **CUSTÓDIO DE SOUSA HENRIQUES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, expôs o seguinte: “O Centro Escolar a construir para as Freguesias de Seiça e Alburitel, naturalmente que para o Executivo da Junta de Freguesia é importante a sua concretização pois das visitas que efectuei com os restantes membros do Executivo, verifiquei que lamentavelmente passados 54 anos (ano em que fui para esta Escola Primária de Seiça) as condições eram idênticas às que hoje existem o que é inadmissível e quanto á Escola dos Coroados apesar de ser mais nova a situação é idêntica, pelo que é urgente a construção do "Novo Centro Escolar", mas devemos ter presente uma estratégia de desenvolvimento para as duas Freguesias de forma a que o novo Centro Escolar possa contribuir para o crescimento das duas Freguesias e do Concelho. Seiça tem interesses a defender e deles não abdicará.” ---

= **MANUEL LOURENÇO DIAS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Rio de Couros, salientou a necessidade da verba facultada pela Câmara Municipal às Juntas de Freguesia pois, conforme disse, a mesma assume importância relevante no que concerne à prestação de serviços aos munícipes que a elas recorrem. -----

= **HÉLDER EMANUEL DOS REIS MIGUEL** expôs o seguinte: “No seguimento da declaração de voto dos Vereadores do PSD, há um aumento de quatrocentos e trinta e sete mil euros na despesa com pessoal. O senhor Presidente da Câmara disse que a Câmara Municipal tem mais de duzentos funcionários. Assim, duzentos funcionários vezes quinhentos euros mensais, vezes catorze mensalidades, dá a quantia de um milhão e quatrocentos mil euros. Das duas uma, ou o senhor fez uma poupança de um milhão de euros ou então este milhão e quatrocentos mil euros estão numa rubrica que nós não conhecemos e o senhor tem um aumento de despesa de quatrocentos e trinta e sete mil euros. Se poupou um milhão de euros, parabéns porque conseguiu algo extraordinário, se aumentou quatrocentos e trinta e sete mil euros com a despesa de pessoal, então diga-me, por favor, onde, com quem e a que propósito. Obrigado.” -----

= **AMARO LOPES DOS REIS**, na qualidade de Secretário da Junta de Freguesia de Atougua, expôs o seguinte: “Ex.ma Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Senhor Presidente da Câmara e respectiva Vereação -----

Senhores Deputados Municipais -----

Comunicação Social presente, -----

Fez a Junta de Freguesia de Atouguia, uma análise exaustiva aos documentos previsionais, orçamento e grandes opções do plano. -----

Da análise feita aos documentos enviados, não vislumbramos que qualquer verba tivesse sido incluída para a Freguesia de Atouguia, para o período de 2009/2013. -----

Em data oportuna, e também com o objectivo da Câmara Municipal poder fazer o seu trabalho, no sentido de poder elaborar o orçamento, entregámos ao senhor Presidente da Câmara um rol de necessidades mais prementes da Freguesia. -----

Porém, verifica-se e com espanto nosso, que nada do que pedimos vem contemplado neste orçamento e grandes opções do plano até 2013. -----

Para si, Senhor Presidente, só interessam as escolas de Caxarias, Freixianda, Olival, Seiça, Alburitel, não interessa que a escola do 1º Ciclo de Atouguia não tenha condições de ensino, visto se encontrar cheia como um ovo, que a estrada Escandarão/Fontainhas da Serra esteja uma desgraça, que a requalificação da Estrada de Fátima seja uma prioridade, que o Parque de Merenda das Fontainhas da Serra seja requalificado ou que a Capela de S. Sebastião caia definitivamente em esquecimento, entre outros. -----

Não queremos duvidar, mas achamos que as cores e as lutas partidárias acabaram no dia das eleições e que não há Juntas de 1ª ou de 2ª. -----

Mas para surpresa nossa, também não vimos qualquer verba para a rede viária, isto é, o protocolo com a Junta não vai existir, havendo uma tentativa pura e simples de um esvaziamento de poderes da Junta de Freguesia, talvez com o objectivo de virar a população contra os seus eleitos locais! Talvez estejamos enganados! -----

Que haja contenção nas despesas, estamos todos de acordo, agora fazê-lo à custa do desenvolvimento das freguesias é que não está certo! Aqueles que vos elegeram e que



MUNICÍPIO DE OUREM
Assembleia Municipal

confiaram em vós para este mandato decerto esperariam muito mais! Nem a Junta de Freguesia, nem a população Atouguiense desculpa o que está a suceder! -----

Somos uma Junta responsável, que lutaremos até ao limite das nossas forças por um desenvolvimento integrado da sua terra, pois foi para isso que a população nos elegeu. -----

A verdade é que nunca em anteriores Câmaras, as Juntas de Freguesia foram esquecidas com V. Ex.^a está a fazer agora, nomeadamente a nossa. -----

Assim, senhor Presidente da Câmara, o sentido de voto para este orçamento é da abstenção, para não contribuir para a sua inviabilização.” -----

= **ELIAS DIAS DA SILVA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Alburitel, salientou a importância da verba destinada às Juntas de Freguesia, auxiliando na prestação de serviços aos munícipes. -----

Relativamente ao complexo escolar anunciado para servir as freguesias de Alburitel e Seiça, referiu a sua solidariedade, esperando que ambos os autarcas possam dar o seu contributo quanto à localização do mesmo. -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO** referiu o seguinte: -----

- Elogiou o Executivo que, após seis meses de governação, demonstrou posição no que respeita ao cumprimento de algumas promessas eleitorais. -----

- Referiu a gestão positiva do Executivo, tendo por base quarenta e cinco milhões de euros, vinte e três milhões de encargos actuais e um défice de doze milhões de euros. -----

- Referiu o mau estado da Avenida D. Nuno Álvares Pereira e a necessidade da mesma ser intervencionada, dado ser a via principal e com maior tráfego. -----

= **JOÃO MANUEL MOURA RODRIGUES**, relativamente à Requalificação da Avenida D. José Alves Correia da Silva, referiu que se trata de uma obra dependente da aprovação do Plano de Pormenor, não fazendo sentido alterar o projecto existente e anteriormente já aprovado pela Câmara e Assembleia Municipal. -----

----- **Não se registando qualquer outra intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a**



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

mesma sido aprovada por maioria, com dezoito votos a favor – catorze do Partido Socialista, três dos Independentes e um do Partido Social Democrata e dezanove abstenções – dezoito do Partido Social Democrata e uma do Partido Comunista Português. -----

----- De seguida, registaram-se as declarações de voto dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO apresentou a seguinte declaração de voto: “Face à situação de expectativa, pela ausência do resultado final da auditoria, apenas me posso abster com o **sentido de não-voto!** -----

= NATÁLIO DE OLIVEIRA REIS, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, apresentou a seguinte declaração de voto: “Exma. Sra. Presidente da AM, Srs. Secretários, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, caros colegas, estimado público e comunicação social: -----

Tivemos há pouco tempo congresso sobre o concelho de Ourém, o qual foi apelidado de congresso zero. Ou seja, o próximo é que será mesmo importante. Apetece-me também chamar a este orçamento, o orçamento do ano zero. Porque o próximo é que é realmente importante tanto mais que já estamos em Maio e dentro de pouco tempo estaremos aqui a discutir um novo orçamento e nesse faço votos para que se apresentem mais claros quais os grandes objectivos do actual executivo para este mandato. -----

Todos sabemos da actual conjuntura económica que nos obriga, a todos, Governo, autarquias, empresas e cidadãos a sermos extremamente cautelosos e rigorosos no que toca a qualquer tipo de opção sobre investimento. Sempre foi importante haver rigor mas agora mais do que nunca esse rigor será fundamental. Foi apresentado na última assembleia um objectivo por parte do actual executivo da redução de despesas correntes na ordem dos 30%, não haverá ninguém dentro desta sala que não aplauda esta iniciativa. -----

2009 foi o primeiro ano em que as despesas correntes foram superiores à receita e isso é preocupante e não pode ser acusada a gestão anterior dessa situação, já que com a entrada de novos equipamentos sociais ao serviço do município, essas despesas tendem naturalmente



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

a aumentar. É pois fundamental que esta situação se inverta e o objectivo de 30%, que nos parece difícil de alcançar, olhando principalmente para o que está reflectido nos objectivos deste orçamento, deverá ser um desígnio do actual executivo para o qual com certeza poderão contar com todos nós. -----

Começamos por registar com agrado a continuação do investimento na área da educação, mas se se anuncia a revisão da carta escolar, deverá ser bem planeado o investimento futuro, tanto em novos centros escolares como nas obras a efectuar nas escolas existentes. Claramente nós defendemos que essa revisão se faça primeiro e que a seguir se anuncie esses investimentos.

Na cultura temos claramente uma divergência, vai ser dinamizado culturalmente o castelo, concordamos. Aliás, um projecto e candidatura elaborada, ainda pelo anterior executivo. O antigo edificio da câmara poderá também ser destinado para fins culturais. Quando o problema crítico é a economia e com a despesa corrente ser superior à receita corrente, a construção de um novo centro cultural, que vai acarretar mais custos, não só de investimento mas também de funcionamento, não nos parece o melhor caminho. O esforço futuro deveria ser canalizado para a ajuda à criação de condições que permitam a dinamização económica e para esse caminho o actual executivo pode contar connosco. -----

Não vamos chamar muito a atenção para a falta no orçamento plurianual dos investimentos prometidos, sabemos que as condições não são favoráveis, como já não o eram há uns meses. Quanto às juntas de freguesia se estávamos mal antes, estamos agora ainda pior. Não há memória de haver uma câmara municipal que não se apoie nas Juntas de freguesia para resolver os seus problemas mais imediatos, que são somente coisas mínimas e que estão ao seu alcance de resolver, assim haja vontade e assim haja então a apregoada delegação de competências, que durante anos ouvimos que esse é que deveria ser o caminho. Então e agora? Agora é nada... Assim, as juntas ficam sem recursos e sem capacidades para fazer aquelas intervenções imediatas, porque somos a quem primeiro chegam os pequenos problemas, é a nós que chamam em primeira análise, à nossa porta, ao telefone, sempre com a expectativa de que consigamos resolver as mais pequenas questões. E conseguimos. Assim



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

queira a câmara municipal e assim nos trate da forma como muitas câmaras municipais e eu sei de muitos casos concretos, tratam as suas juntas. Isto não é aumentar a despesa, uma Junta de Freguesia, e isso está provado recentemente num estudo encomendado pela Anafre à Univ. de Aveiro, que as obras realizadas pelas Juntas ficam sempre mais baratas. Queremos ser tratados como parceiros, como iguais, e não reduzidos à mediocridade de pouco mais fazer do que tratar das licenças dos cães, dos cemitérios ou passar atestados. Dou o meu exemplo concreto, por causa da delegação de competências, a Junta da minha freguesia foi ao longo dos anos adquirindo equipamento e hoje tem um tractor com diversas alfaias, uma retroescavadora, uma camioneta, uma carrinha mista e diversas máquinas roçadoras, motosserras, etc... Sem dinheiro o que faço a todo equipamento? Tinha 7 funcionários nas limpezas, a contrato, se não tivesse já dispensado 4 para o desemprego, onde ia ao dinheiro para lhes pagar? Por isso, Sr. Presidente gostava que se colocasse no nosso lugar. -----

As Associações têm subsídios, as IPSS têm subsídios, os bombeiros têm subsídios, os ranchos folclóricos têm subsídios, etc... E eu digo, nós dizemos, muito mas muito bem. Mas e então as Juntas? Só porque ainda têm verbas a receber do ano passado, não têm direito a nada? Lembro que ainda antes da delegação de competências das bermas e valetas, era atribuída uma verba para ajudar ao funcionamento das juntas, porque aquilo que recebem do FFF não é muitas vezes suficiente para manter o normal funcionamento das juntas de freguesia. Com esta forma de actuar fomenta-se ainda mais a caminhada penosa dos presidentes de junta, de chapéu na mão a caminho da câmara municipal, felizmente já não precisamos de subir a escadas, pois temos elevador. -----

Temos o sentido de responsabilidade que norteia o partido social-democrata que se sabe sobrepor aos interesses partidários em prol dos interesses das populações do nosso concelho e mesmo do nosso País como ainda esta semana ficou demonstrado. E é por isso que a nossa posição neste orçamento foi a abstenção. Mas deixamos o alerta para o próximo ano: queremos ser parceiros, queremos construir um orçamento em conjunto com a câmara municipal e não sermos tratados à margem desta discussão. Sabemos e temos a noção do



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

momento crítico que vivemos e as dificuldades para serem ultrapassadas exigirão um grande esforço de todos. -----

Ainda há poucos dias comemorámos o 36º aniversário do 25 de Abril, uma das principais conquistas desta data foi o poder local. Que Ourém cumpra o 25 de Abril em conjunto com as juntas de freguesia e que essa realidade se reflecta no próximo orçamento. -----

Queremos ser parte da solução e não do problema.” -----

= FILIPE MANUEL MARQUES BAPTISTA, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Espite, apresentou a seguinte declaração de voto: “Uma das conclusões do Congresso de Ourém, foi a grande assimetria existente entre o Norte / Noroeste do Concelho, nomeadamente da freguesia de represento e os pólos Ourém / Fátima. -----

Neste sentido, penso que seria expectável que os documentos previsionais apresentassem algo, digo algumas linhas orientadoras que combatessem esta assimetria, mas infelizmente, segundo a minha interpretação das mesmas, o que se observa é precisamente o oposto, ou seja, estas ainda se irão acentuar mais, pelo menos para Espite. -----

Neste sentido, por solidariedade para com a bancada, o meu voto é a abstenção.” -----

= JOAQUIM DOS REIS GONÇALVES, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, apresentou a seguinte declaração de voto: “O que foi dito ontem na reunião com os Presidentes de Junta e repetido hoje aqui pelo senhor Presidente da Câmara, entendi-o como sério. Nada está escrito mas creio que é responsável pelo que disse perante esta Assembleia, o que me levou a votar favoravelmente.” -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

----- Neste momento, ausentaram-se os membros da Assembleia Municipal, senhores Natálio de Oliveira Reis e Virgílio Antunes Dias. -----

02.03 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVA À ESTRUTURA ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE OURÉM – (GRELHA A). -----



MUNICÍPIO DE OUREM
Assembleia Municipal

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º05927, datado de 2010.04.20, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2010.04.19, remetendo a este órgão deliberativo os documentos de prestação de contas citados em epígrafe, para efeitos do disposto na alínea o), do n.º2, do art.º 53º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Foi ainda remetido um exemplar, em suporte digital – CD, dos documentos acima referenciados que, para melhor análise e apreciação, por parte do plenário, foram previamente facultados a todos os seus membros constituintes – (ver processo devidamente arquivado no gabinete da Assembleia Municipal). -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as seguintes intervenções: -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO** apresentou o seguinte documento: “Valorizando o trabalho realizado, abster-me-ia por não me considerar suficientemente informado quanto à concretização e preenchimento da **Estrutura Orgânica** mas, por questões de ordem técnica votarei contra, sobretudo por o organograma **não separar, como seria curial, os Conselhos de criação ou aprovação desta AM, e formados por eleitos, e os Gabinetes de apoio ao executivo e à Assembleia Municipal**. Por outro lado, o gabinete de apoio à AM, se bem que por destacamento do executivo não deve, a meu ver e por **respeito inter-institucional**, ficar no organograma ligado ao órgão Presidente da Câmara, independentemente das exigências burocrático-administrativas. -----

E o **Gabinete de Apoio à Juntas de Freguesia?** -----

E a situação conhecida e aceite como especial que é **Fátima**, com um vereador com esse pelouro, não justifica um gabinete... ou fica **fora do organograma?**” -----

= **JOÃO MANUEL MOURA RODRIGUES**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Social Democrata, foi da opinião de que os serviços de apoio a este órgão deliberativo deveriam estar na dependência directa da Assembleia Municipal como órgão máximo do



MUNICÍPIO DE OUREM
Assembleia Municipal

município e não sob a alçada do Presidente da Câmara Municipal, conforme costa do organograma em apreço. -----

----- Tomando a palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que esta estrutura orgânica decorre de uma imposição legal, não invalidando contudo a autonomia subjacente à Assembleia Municipal. -----

----- **Não se registando qualquer outra intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com vinte e um votos a favor – dezassete do Partido Socialista, três dos Independentes e um do Partido Social Democrata; dezasseis abstenções do Partido Social Democrata e um voto contra do Partido Comunista Português.** -----

----- De seguida, registaram-se as declarações de voto dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= JOANA LUÍSA ABREU DE FIGUEIREDO, na qualidade de Representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a seguinte declaração de voto: “A proposta da nova Estrutura Orgânica para o Município de Ourém decorre, por um lado, das alterações legislativas introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro, e, por outro lado, da intenção de reorganizar os serviços municipais por parte do actual executivo. -----

Estas duas vertentes têm em vista modernizar o aparelho administrativo, tornando-o mais eficaz e eficiente, de modo a criar condições para que o nosso município consiga corresponder aos objectivos já assumidos: melhorar a qualidade de vida dos ourenses, afirmar o município nos planos regional, nacional e internacional, estimular e apoiar o desenvolvimento económico e empresarial do município e garantir a existência de equipamentos e serviços que respondam às necessidades sociais. -----

Para tanto, é necessário otimizar o aproveitamento dos recursos disponíveis, melhorar a qualidade dos serviços prestados, promover a participação dos diversos agentes sociais e



MUNICÍPIO DE OUREM
Assembleia Municipal

económicos nos processos de decisão e na actividade municipal, não esquecendo ainda a dignificação e a valorização profissional dos funcionários municipais. -----

É neste contexto e com estes objectivos, tendo presentes princípios essenciais como o respeito pela legalidade, a igualdade de tratamento, a qualidade, a inovação e a desburocratização dos serviços prestados, que surge a proposta da nova Estrutura Orgânica do Município. -----

É com a convicção de que a mesma contribuirá para a concretização dos objectivos atrás elencados que o Grupo Municipal do Partido Socialista a vota favoravelmente.” -----

= PEDRO NELSON PEREIRA MARQUES, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, apresentou a seguinte declaração de voto: “Ex.ma Sra Presidente da Assembleia Municipal -----

Ex.mo Presidente da Câmara Municipal -----

Srs. Vereadores -----

Srs. Deputados -----

Comunicação Social -----

Público presente -----

O grupo do PSD na Assembleia Municipal abstêm-se nesta matéria relativa à estrutura orgânica do município, pois consideramos que a mesma é da competência do executivo, retirando no entanto, das decisões tomadas, as devidas consequências políticas.

Fazemos uma chamada de atenção para as nomeações, como sabeis, as mesmas devem ser objecto de concurso dando assim oportunidade a todos e não só a alguns que parecem já estar destinados para determinados cargos como se vai ouvindo na opinião pública.

Lembramos ainda que o município tem 18 juntas de Freguesia e que todas devem ou deviam ser tratadas da mesma forma pelo prometido gabinete de apoio às freguesias, no entanto depois do que ouvimos aqui hoje, desde que algumas fiquem contentes, as outras também devem ficar por solidariedade!!!!” -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

----- Neste momento, ausentou-se o membro da Assembleia Municipal, senhor José Ferreira Vieira. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

----- Neste momento, o senhor Presidente da Câmara Municipal ausentou-se da sala. -----

02.04 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVA AO REGULAMENTO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO DOS PAÇOS DO CONCELHO DE OURÉM – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º05926, datado de 2010.04.20, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2010.04.19, remetendo a este órgão deliberativo a proposta de Regulamento do Parque de Estacionamento subterrâneo dos Paços do Concelho de Ourém, após o período de inquérito público, para efeitos do disposto na alínea a), do n.º2, do art.º 53º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Foi ainda remetido um exemplar do documento, o qual, para melhor análise, foi previamente remetido a todos os membros da Assembleia Municipal (vide processo devidamente arquivado). -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **JOÃO MANUEL MOURA RODRIGUES**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Social Democrata, salientando que a questão do estacionamento na cidade de Ourém tem sido uma matéria exposta a «conta gotas», referiu a necessidade de se proceder a um estudo aprofundado do estacionamento na cidade como um todo, elaborando um documento final sobre a matéria. -----

----- De seguida, a senhora Presidente da Assembleia Municipal referiu a necessidade de existirem alguns lugares de estacionamento destinados aos membros da Assembleia Municipal, eleitos ou Presidentes de Junta de Freguesia. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

----- Em substituição do senhor Presidente da Câmara Municipal que, entretanto, se ausentou da sala, o senhor Vice-Presidente, tomando a palavra, prestou os seguintes esclarecimentos: -----

- Relativamente à primeira intervenção, referiu que o regulamento em análise apenas diz respeito ao parque de estacionamento subterrâneo do edifício dos Paços do Concelho, estando em discussão pública um documento que preconiza o parqueamento da cidade como um todo.

- No que respeita à observação exposta pela senhora Presidente da Assembleia Municipal, informou de que esta questão já está prevista. -----

----- Não se registando qualquer outra intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade. -----

----- De seguida, o membro da Assembleia Municipal, senhor SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO, apresentou a seguinte declaração de voto: “É com satisfação que voto favoravelmente, em razão do *bom trabalho*, como se espera que a extensão e a prática confirmem.” -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

----- Neste momento, regressou à sala o senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

02.05 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVA AO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DE OURÉM – ALTERAÇÃO POR ADAPTAÇÃO AO PROT-OVT – PLANO REGIONAL DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO-OESTE E VALE DO TEJO – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º05731, datado de 2010.04.16, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2010.03.16, remetendo a este órgão deliberativo a proposta de alteração ao Plano Director Municipal, por adaptação ao PROT-OVT – Plano Regional de Ordenamento do Território-Oeste e Vale do



MUNICÍPIO DE OUREM
Assembleia Municipal

Tejo, nos termos do artigo n.º79º, do Decreto-Lei n.º380/99, de 22 de Setembro, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º316/2007, de 19 de Setembro. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhora: -----

= **CARLA ALEXANDRA DE OLIVEIRA CATARINO**, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, apresentou o seguinte documento: “A proposta de alteração ao PDM de Ourém que é apresentada a esta assembleia limita-se às imposições do PROT-OVT, não cumpre o prazo nele estabelecido e não teve ninguém que reparasse em erros ortográficos nem em desconformidades que deveriam ter sido detectadas. -----

Deixamos a cada um a curiosidade de detectar o erro ortográfico mais gritante e limitamo-nos a referir que, procurada a alínea g) do n.º 2 do art.º 52.º, não conseguimos encontrá-la. Convirá corrigir. -----

Quanto à proposta em si, o Partido Social Democrata bem sabe o que são as dificuldades na elaboração e na alteração aos instrumentos de gestão territorial. -----

Já o Partido Socialista, com tudo o que tem dito sobre o PDM, incluindo declarações bem recentes do seu maior responsável concelhio, com uma proposta destas, deveria estar a “puxar as orelhas” ao executivo municipal. -----

Todos sabemos que o PDM tem alguns constrangimentos que exigem uma revisão. -----

Alguns desses constrangimentos dizem respeito aos parâmetros de edificabilidade que, nesta proposta, se mantêm inalterados. -----

Exemplificando, apontamos as áreas mínimas edificáveis que não permitem legalizar muitos dos stands de automóveis existentes nem licenciar postos de combustíveis. -----

Na construção de habitação, a área máxima de trezentos metros quadrados carece também de revisão. -----

O Partido Socialista, sobre a matéria, nada diz. No entanto, andou a prometer aos ourenses que todos voltariam a poder construir onde bem entendessem. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

O mínimo que se poderia exigir era que esta proposta fosse acompanhada de um cronograma através do qual os cidadãos pudessem ter uma noção sobre o horizonte temporal da alteração ao PDM que todos propusemos, que esta assembleia quer ver concluída com a maior brevidade e que os munícipes reclamam. -----

Nesta matéria e noutras, o executivo anda perdido. Esperamos que rapidamente encontre o caminho pois o concelho não pode ser um campo de aprendizagem. -----

Os tempos em que vivemos exigem clarividência e capacidade de decisão. -----

Um executivo que elege como primeira prioridade a imagem, procurando, com a cosmética, disfarçar a sua ineficácia, dificilmente pode servir o concelho. Com a gravidade de, para esta estratégia, não haver dificuldades financeiras.” -----

----- Após esta exposição, registaram-se os pedidos de intervenção dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= CUSTÓDIO DE SOUSA HENRIQUES, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, expôs o seguinte: “Quanto ao PDM, e pelo que foi dito pela Sra. Dra Carla Catarino enquanto representante do PSD, queria apresentar o meu veemente protesto e lamentar a linguagem utilizada, é inadmissível pois toda a Freguesia de Seiça foi altamente penalizada pelo PDM aprovado anteriormente e o estado de atraso que se encontra deve-se em parte ao PDM aprovado pelo que é fundamental a sua urgente revisão.” -----

= JOANA LUÍSA ABREU DE FIGUEIREDO, na qualidade de Representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, referiu que está em discussão uma proposta de adaptação do PROT-OVT e não uma revisão do Plano Director Municipal que a seu tempo, e nos termos legais, terá de ser efectuada. -----

= JOÃO MANUEL MOURA RODRIGUES, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “ A bancada do Partido Social Democrata sabe distinguir uma revisão de uma alteração do Plano Director Municipal. O que está aqui em apreço é que, aproveitando o facto de termos de adequar um instrumento de hierarquia inferior que é o nosso PDM a uma superior que é o PROT, e isso é um imperativo legal, decorre que temos de fazer



MUNICÍPIO DE OUREM
Assembleia Municipal

uma alteração. O que faz definir uma alteração na sua generalidade de um revisão é tudo quanto interfere com o usos do solo e o que foi referido na intervenção da deputado do PSD - a questão de afastamento e de índice de construção, são questões de erros que o PDM tem e que facilmente entrariam num procedimento destes que, por mais, o Governo Central, neste momento, o poder superior, exige-nos que façamos esta alteração. -----

Penso que era uma excelente oportunidade para analisarmos mais algumas questões desta índole.” -----

= ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO expôs o seguinte: “ Esta intervenção merece ser comentada. De facto, crescer no meio da desordem na falta de PDM e na construção mais ou menos casuística, normalmente, leva as pessoas a ponderarem aquilo que afirmam. Portanto, remeto e devolvo à bancada do PSD as considerações tecidas porque, até hoje, nunca ouvi aquela bancada a referir-se ao PDM nestes termos e a responsabilidade da sua elaboração e aprovação cabe-lhe a ela.” -----

----- **Não se registando qualquer outra intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.06 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL PARA INDEMNIZAR PELO VALOR INDICADO E REPARTIR RESPECTIVOS ENCARGOS DECORRENTES DA EXPROPRIAÇÃO AMIGÁVEL E DA INDEMNIZAÇÃO POR DANOS PATRIMONIAIS E NÃO PATRIMONIAIS, NO ÂMBITO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DA ZONA DO CENTRO DE SAÚDE DE OUREM – EXECUÇÃO DE ARRUAMENTO – RUA DE CASTELA – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º05728, datado de 2010.04.16, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2010.04.06, solicitando, a este órgão



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

deliberativo, autorização para proceder à indemnização no valor total de 950.000,00 euros, e bem assim para repartir, nos termos dos n.º1 e n.º6, do art.º22, do Decreto-Lei n.º197/99, de 08 de Junho, pelos anos económicos de 2010 a 2013, os encargos em causa, decorrentes da expropriação amigável e da indemnização por danos patrimoniais e não patrimoniais, no âmbito da implementação do Plano de Pormenor da Zona do Centro de Saúde de Ourém – execução de arruamento, 1.ª fase – Rua de Castela, conforme se passa a especificar: -----

----- 350.000,00 euros - no dia em que se conclua o acordo definitivo; -----

----- 100.000,00 euros – até 30 de Setembro de 2010; -----

----- 100.000,00 euros – até 31 de Maio de 2011; -----

----- 100.000,00 euros – até 30 de Novembro de 2011; -----

----- 100.000,00 euros – até 31 de Maio de 2012; -----

----- 100.000,00 euros – até 30 de Novembro de 2012; -----

----- 100.000,00 euros – até 31 de Maio de 2013. -----

----- **Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.07 – EMISSÃO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL DA FUTURA PEDREIRA, SITA NA LOCALIDADE DE BOLEIROS, FREGUESIA DE FÁTIMA, CONCELHO DE OURÉM – (GRELHA A). -----

----- Foi remetido, pelo município, o ofício n.º05433, datado de 2010.04.12, solicitando a este órgão deliberativo que reconheça o interesse público da futura pedreira, sita na localidade de Boleiros, Freguesia de Fátima, Concelho de Ourém, conforme plantas de localização anexadas ao ofício acima referenciado. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção. -----

----- **Assim, considerando a necessidade de instruir o processo de pedido de ocupação da REN com a declaração de interesse público municipal, a Assembleia Municipal entendeu emitir parecer favorável, por unanimidade.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.08 – ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA PARA INTEGRAR A COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS – (GRELHA A).

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º04805, datado de 2010.03.26, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2010.03.16, solicitando, a este órgão deliberativo, a nomeação de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. -----

----- Questionados os Representantes dos Grupos Municipais, com assento neste órgão deliberativo, verificaram-se as seguintes intervenções: -----

= **JOANA LUÍSA ABREU DE FIGUEIREDO**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, propôs o nome do Presidente de Junta de Freguesia de Caxarias, senhor Fernando Dias Silva. -----

= **JOÃO MANUEL MOURA RODRIGUES** na qualidade de Representante do Grupo Municipal Social Democrata, secundou a proposta anterior. -----

----- Não se registando qualquer outra proposta, foi submetida a votação do plenário a proposta com o nome do Presidente de Junta de Freguesia de Caxarias, senhor Fernando Dias Silva. -----

----- Seguidamente, procedeu-se à votação nominal dada a anuência do plenário, por unanimidade, conforme previsto no artigo 24.º do Código do Procedimento Administrativo. -----

----- **Face ao exposto, foi eleito, por unanimidade, o Presidente de Junta de Freguesia de Caxarias, senhor FERNANDO DIAS SILVA.** -----



MUNICÍPIO DE OUREM
Assembleia Municipal

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.09 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVA À COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º05922, datado de 2010.04.20, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2010.04.19, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do disposto no artigo 6º da Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, alterada pela Lei n.º 41/2003, de 22 de Agosto, e pela Declaração de Rectificação n.º 13/2003, de 11 de Outubro, a nomeação do Conselho Municipal de Educação, com a seguinte constituição: -----

ENTIDADE	REPRESENTANTE
Município de Ourém	Dr. Paulo Fonseca (Presidente) Dr. José Alho (Vereador do Pelouro)
Assembleia Municipal	Dr.ª Deolinda Simões – Presidente
Juntas de Freguesia	Dr. Filipe Baptista – Presidente da Junta de Freguesia de Espite
Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo (DRELVT)	Dr.ª Maria Isabel Pires – coordenadora da Equipa de Apoio às Escolas do Médio Tejo (em representação do Sr. Director da DRELVT, Dr. José Joaquim Leitão)
Agrupamento de Centros de Saúde	Dr.ª Cândida Alvarenga (Directora do Centro de Saúde de Ourém)
Representante do pessoal docente da Educação Pré-Escolar Pública	Dr.ª Micaela Durão
Representante do pessoal docente do Ensino Básico Público	Dr.ª Cláudia Tereso
Representante do pessoal docente do Ensino Secundário Público	Eng.ª Isabel Baptista
Associações de Estudantes	Marta Vieira



MUNICÍPIO DE OUREM
Assembleia Municipal

	(Escola Secundária de Ourém)
Associações de Pais	Nuno Sousa (Associação de Pais da Escola do 1º Ciclo de Ourém) Mário Santos (Associação de Pais da Escola EB 2/3 Conde de Ourém)
Estabelecimentos de Ensino Privados	Dr. Serafim Assunção e Costa (Colégio do Sagrado Coração de Maria)
Forças de Segurança	Capitão Pedro da Graça (Destacamento Territorial de Tomar)
Instituições Particulares de Solidariedade Social	António Silva (APDAF – Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família)
Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Santarém	Dr.ª Paula Martins (Segurança Social de Ourém)
Centro de Emprego de Tomar	Dr.ª Maria de Lurdes Botas (Directora)
Serviços de Emprego e Formação Profissional	Dr. Jorge Reis (Director)
Serviços Públicos da área da Juventude e do Desporto	Dr. Fernando da Costa (Instituto do Desporto de Portugal) Dr.ª Heliana Vilela (Instituto Português da Juventude - DRLVT)

----- **Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, nomear o Conselho Municipal de Educação, conforme composição constante do quadro acima definido.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.10 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVO À ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS – GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL EIRAPEDRENSE – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º05930, datado de 2010.04.20, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2010.04.19, solicitando a este órgão



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

deliberativo, nos termos da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, a concessão de isenção do pagamento do valor de 23.891,56€, correspondente ao processo n.º30872009/Especialidades n.º16/2010 – licenciamento da construção de um pavilhão multiusos, de que é titular o Grupo Desportivo e Cultural Eirapedrense, com sede na Estrada da giesteira, na localidade de Eira da Pedra, da Freguesia de Fátima, deste Concelho. -----

----- Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a isenção total das taxas relativas ao referido processo, dado tratar-se de uma associação cultural e desportiva. -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.11 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL PARA ADERIR À ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DA REGIÃO DE LEIRIA – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º05931, datado de 2010.04.20, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2010.04.19, solicitando a este órgão deliberativo, nos termos da alínea a), do n.º2, do art.º53º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, autorização para aderir à Associação de Apicultores da Região de Leiria, suportando o pagamento de uma quota anual de 30,00€ e bem assim o pagamento de 60,00€, correspondente ao valor da inscrição como associada. -----

----- Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesmo sido aprovada por unanimidade. -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

02.12 – TOMADA DE CONHECIMENTO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2009 DA VEROURÉM – GESTÃO DE EQUIPAMENTOS SOCIAIS E DESPORTIVOS, E.E.M. – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º05924, datado de 2010.04.20, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2010.04.19, dando conhecimento a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º1, do art.º53º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, do teor do documento acima citado – (ver processo devidamente arquivado no gabinete da Assembleia Municipal), tendo sido remetido um exemplar a todos os membros constituintes do plenário. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO** apresentou o seguinte documento: “Informado fico... mas gostaria de saber qual a situação do “caso Orlando Cavaco”, e de ter uma justificação para a ausência de parecer do fiscal único e da certificação. -----

Quanto às contas, estão reflectidas nas contas consolidadas que, decerto, a auditoria também tratará...” -----

----- **A Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----

02.13 – TOMADA DE CONHECIMENTO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2009 DA AMBIOURÉM – GESTÃO DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS, E.E.M. – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º05923, datado de 2010.04.20, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2010.04.19, dando conhecimento a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º1, do art.º53º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Janeiro, do teor do documento acima citado – (ver processo devidamente arquivado no gabinete da Assembleia Municipal), tendo sido remetido um exemplar a todos os membros constituintes do plenário. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO** apresentou o seguinte documento: “Processo completo e... interessante. -----

O vereador Alho ausentou-se na reunião do executivo... fê-lo o Presidente da Câmara no caso da VerOurém e o vereador Nazareno do Carmo no caso da MéciaGolfe? De qualquer modo, não vejo que justifique a saída da reunião, e a referência na acta, uma vez que a Câmara apenas tomou conhecimento e deliberou remeter a esta Assembleia, também para conhecimento.” -----

----- **A Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----

02.14 – TOMADA DE CONHECIMENTO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2009, DA MÉCIAGOLFE – EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, S.A. – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º05923, datado de 2010.04.20, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2010.04.19, dando conhecimento a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º1, do art.º53º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, do teor do documento acima citado – (ver processo devidamente arquivado no gabinete da Assembleia Municipal), tendo sido remetido um exemplar a todos os membros constituintes do plenário. -----

----- Neste momento, ausentou-se o membro da Assembleia Municipal, senhor Sérgio Duarte Guimarães Flores dos Santos dado fazer parte dos órgãos sociais da MÉCIAGOLFE – Empreendimentos Turísticos, S.A.. -----



MUNICÍPIO DE OUREM
Assembleia Municipal

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **JOANA LUÍSA ABREU DE FIGUEIREDO**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “A análise económica e financeira e as actividades da Méciagolfe resumem-se ao acompanhamento do Plano de Pormenor da área do projecto. Na análise económica e financeira, uma vez mais, verifico com espanto o registo onde se insiste dizer que é irrelevante ou de certa forma irrelevante a não obtenção de proveito porque isso decorre da não existência ainda de qualquer actividade. Esta empresa foi criada por alguma razão há já alguns anos e por isso está na altura de começar a ter alguma actividade ou então tomar-se uma decisão relativamente a esta questão, porque parece que assim não pode continuar.” -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO** apresentou o seguinte documento: “Tomei conhecimento que os vogais da administração ligados à Construtora do Lena não assinaram o relatório, o que tem um significado de que também gostaria de tomar conhecimento! ----- Por outro lado, registo que a empresa teve resultados positivos, assim acumulando resultados transitados...----- Parece-me necessária, e urgente, mais informação.” -----

----- **A Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----

02.15 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.-----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal, verificando a presença de público na sala, informou de que poderiam intervir, bastando, para o efeito, proceder à sua inscrição, registando-se as seguintes intervenções:-----

----- **MÓNICA LOPES**, natural de Ortiga e em nome dos encarregados de educação da escola do 1.º ciclo e jardim de infância de Moita Gaiolas, expôs o seguinte: “Nós, pais da escola e jardim de infância de Moitas Gaiola estamos descontentes com o encerramento destes



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

estabelecimentos e, na passada quarta-feira, viemos entregar à Câmara Municipal um abaixo-assinado com a proposta de mantermos estas duas escolas abertas até que se construa os novos complexos escolares. Gostaríamos de saber se a nossa proposta seria aceite ou não.” --

----- TIAGO DE OLIVEIRA FARIA, natural de Vilar dos Prazeres, salientou a necessidade de se primar pelos produtos existentes no concelho, nomeadamente a indústria do móvel, sector que caracteriza a vila de Vilar dos Prazeres pois, conforme disse, é de lamentar que a cadeira que servirá de assento a Sua Santidade o Papa Bento XVI em visita ao Santuário de Fátima no próximo mês de Maio, tenha sido encomendada a Paços de Ferreira e não no concelho de Ourém, onde também figura este sector. -----

----- MARIA EULÁLIA, natural de Vilar dos Prazeres e em representação da ADIV – Associação para a Defesa dos Interesses de Vilar dos Prazeres, expôs o seguinte: “Ex.ma Senhora Presidente da Assembleia Municipal da Câmara Ourém -----
Exm.º Srs Presidente, Vereadores...-----

A ADIV vem expor publicamente, algumas situações de “algum”descuido, desapego e de “alguma” letargia urbana a que tem sido sujeita a vila de Vilar dos Prazeres (apontamos as necessidades mais prementes e que há longos anos (umas mais que outras), se vêm arrastando com promessas de serem executadas. (A ordem é aleatória): -----

1. Um ecoponto a colocar na EN349, perto do Campo de futebol; -----
2. Limpeza e arranjo dos passeios públicos, pois alguns estão sem calçada, com terras que caem das fazendas (falta um pequeno muro de suporte de terras), com ervas espontâneas (silvas e outras), ou seja, alguns não podem ser utilizados pelos peões; -----
3. Rotunda no cruzamento das estradas com acesso à nova escola (Acácio de Paiva) que vem da Lagoa do Furadouro; antes que seja tarde; -----
4. Aqueduto de recepção água junto ao campo da tourada, precisa de levar uma grelha de ferro, para evitar trambolhão quer de carros, quer de pessoas; -----
5. Trânsito na EN349, junto à Casa da Maria Filomena. Tem de existir uma estratégia de acordo com o proprietário da casa; -----



MUNICÍPIO DE OUREM
Assembleia Municipal

6. Parque infantil está um caos, paupérrimo, apesar da sua limpeza ser feita por alguns elementos da comunidade; -----

7. O Cartaz apelativo à entrada de Vilar dos Prazeres com um projecto de oceano de sonhos- Hotel com piscina e residências... para a Zona Urbana do Pinhal do Rei. Um paraíso de sonhos... oceano de enganos. O que se passa? Porque não avança? Precisa-se de ajuda. -----

8. Trânsito no interior com segurança, nas ruas já identificadas como perigosas; Iluminação; segurança de bens...há roubos contínuos...-----

9. Funcionamento do WC (com o funcionário??? que tinha sido indicado); -----

10. Urgente: o acesso ao Cemitério (rua do Outeiro) -----

11. Estudo arquitectónico e paisagístico do Centro Cívico (escola Velha e pavilhão); -----

12. Zona Industrial; -----

13. Plano de urbanização. -----

E ficamos por aqui sem falar do pavilhão multiusos prometido, falta de estruturas de apoio social...e e e -----

A vila de Vilar dos Prazeres está feia, desarranjada, desconjuntada... precisa que se lembrem dela... não é só papa, só Fátima, só cidade...nós existimos.” -----

-----FÁTIMA FARIA, natural de Coroados, informou de que, desde 2008, vem pugnando, junto da Câmara Municipal, pelo abate de eucaliptos existentes junto à sua moradia. Apesar de algumas árvores já terem sido cortadas, apelou ao cumprimento da lei, no sentido da Câmara Municipal responsabilizar o respectivo proprietário pelo abate das restantes árvores que perigam a sua habitação. -----

----- HÉLDER EMANUEL DOS REIS MIGUEL, na qualidade de administrador delegado da Divinis – Agroprodutos de Ourém, S.A. formulou o convite para o lançamento oficial e entrega das 4 primeiras garrafas do vinho «Colinas de Fátima» ao Santuário de Fátima, bem como 4 garrafas da edição especial «Visita de Sua Santidade o Papa Bento XVI» para que o Santo Padre as possa levar no seu regresso a Roma, evento a realizar no dia 5 de Maio, pelas 16.00 horas, nas respectivas Caves em Ourém. -----



MUNICÍPIO DE OUREM
Assembleia Municipal

----- Concluída a Ordem de Trabalhos desta sessão ordinária, a senhora Presidente da Assembleia deu esta por encerrada, pelas vinte e duas horas e quinze minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que, depois de aprovada, vai ser assinada pela senhora Presidente da Assembleia Municipal e pelo Primeiro Secretário. -----

-----A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O PRIMEIRO SECRETÁRIO